

XP inc.

Jornalistas & Cia

GO GERDAU
O futuro se molda

Edição 1.437 - 22 a 28 de novembro de 2023

SAMSUNG



vivo

**+ADMIRADOS
JORNALISTAS
NEGROS E NEGRAS
DA IMPRENSA
BRASILEIRA**



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



+Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira
Mais do que uma celebração, um ato de resistência

■ A cerimônia de premiação dos *+Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira*, realizada em 13 de novembro, em São Paulo, e que reconheceu **Zileide Silva** (TV Globo) como a campeã da premiação, ficará para sempre marcada como importante capítulo na luta por um jornalismo com mais diversidade, equidade e inclusão.

► Mais do que enaltecer o trabalho de excelência de jornalistas e publicações empenhados na luta antirracista,



Unibes Cultural

a celebração foi marcada por muita alegria, confraternização e uma profusão de mensagens emocionadas, quase que gritos entalados por séculos na garganta, e que foram colocados para fora pelos mais de 60 profissionais que subiram ao palco da Unibes Cultural.

► Conduzida pelos mestres de cerimônia **Eliane Almeida** e **Luiz Claudio Alves**, a cerimônia contou na abertura com uma apresentação do poeta, contista, músico, roteirista, diretor e educador **Akins Kintê**. Importante nome cultural da luta antirracista, ele deu o tom de que aquele encontro seria, sim, de muita alegria, mas também de cobrança para que os espaços e oportunidades para a população negra sejam ampliados.

► “Exijo mais pente afro, menos ferro, menos favela, mais terra e condição. Que duro não é o cabelo, são as escolas e suas deixas. O sistema e suas brechas. O crespo é toda uma vida, quando livre as madeixas”, destacou em um trecho do poema apresentado ao vivo. E acrescentou no final de sua apresentação, encerrada com o pulso erguido: “Duro não é o cabelo, é o sistema. Não alisa, quebra na emenda. Entenda a persistência de mantê-lo crespo na essência. É bonito, é político, é resistência!”.

► Projeto que vinha sendo maturado já há alguns anos pela Jornalistas Editora, responsável por este *Jornalistas&Cia* e pelo Portal dos Jornalistas, a eleição dos *+Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira* saiu finalmente do papel em 2023 graças à união com outras três organizações empenhadas na luta por um jornalismo mais diverso: 1 Papo Reto, Rede de Jornalistas Pela Diversidade na Comunicação (Rede JP) e Instituto Neo Mondo.

► “É a nossa modesta contribuição na permanente luta antirracista em prol da diversidade no jornalismo, que, esperamos, um dia nem mais faça sentido existir”, destacou **Eduardo Ribeiro**, diretor da Jornalistas Editora em seu discurso de abertura. Ele ainda alertou sobre a desigual-



Akins Kintê



Edu Ribeiro



Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio




Apoio Institucional



Realização





Ir além é ter as pessoas como a nossa prioridade.

Para a Bayer, a aliança entre tecnologia, sociedade e diversidade, equidade e inclusão é a forma correta de fazer negócio: colocando as pessoas no centro e a ciência a serviço de uma vida melhor. Melhor para você, melhor para todos nós.



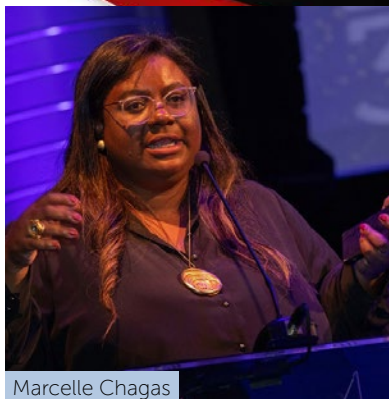
Se é Bayer, é bom.

+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



dade nas redações brasileiras: "Negros e negras ocupam cerca de 20% das vagas existentes nas redações, a despeito de serem 56% da população brasileira. Nosso prêmio valoriza a presença e o talento negro e busca desse modo incentivar a diversidade nelas".

► Visivelmente emocionada, **Marcelle Chagas**, coordenadora da Rede JP, destacou o processo que levou à criação da organização em 2018 e todas as conquistas ocorridas desde então: "Hoje é só mais uma parte da nossa caminhada, mas, assim como com o Jornalistas&Cia, temos parcerias com todas as organizações comprometidas em discutir o futuro da comunicação, discutir inovações, e nós levamos sempre a nossa perspectiva a partir dos grupos subrepresentados. A gente está falando também de diversidade, pluralidade e qualidade da informação, que é essencial pra gente no momento em que vemos o aumento do discurso de ódio, bullying e todas essas coisas".



Marcelle Chagas

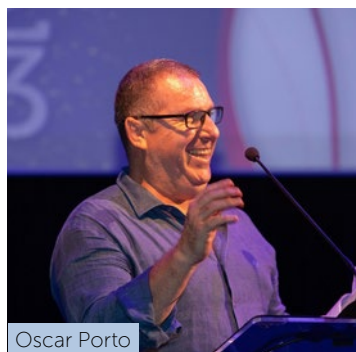
► Editor-chefe do portal 1 Papo Reto, **Rosenildo Ferreira** aproveitou a cerimônia para fazer um chamamento aos presentes: "Não estou aqui para tentar pautar parte de meus ídolos, mas queria colocar uma reflexão para vocês. Antes de cada reunião de pauta, antes de cada encontro com um editor, com o chefe, pensem em colocar o talento e o poder de suas canetas, câmeras e microfones para pressionar os agentes públicos para atender com qualidade e rapidez a pauta dos quilombolas, porque, afinal, se estamos todos aqui, é porque eles lutaram muito por nós".



Rosenildo Ferreira

► "Como grande defensor da maior diversidade na comunicação é com

muito orgulho que participo como organizador desta iniciativa", acrescentou Oscar Porto, publisher e presidente do Instituto Neo Mondo. "Hoje é dia de celebração, por isso quero dar meus parabéns aos profissionais, que, independentemente de colocação, já são todas, todos e todos vencedores. Também quero agradecer aos patrocinadores, que nos ajudaram a transformar essa importante iniciativa em realidade, mostrando que a luta antirracista é de responsabilidade de todos os setores da sociedade".



Oscar Porto

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



LATAM
AIRLINES

[in dow-chemical](#) [f dowbrasil](#) [@ dow_brasil](#) br.dow.com

+DIVERSIDADE no jornalismo é
+REPRESENTATIVIDADE
nas histórias que são contadas

A luta pela inclusão racial é pauta diária

A Dow parabeniza os vencedores do Prêmio
+Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira



DOW

Histórias têm o poder de impactar as pessoas e o mundo. Parabéns ao Prêmio +Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira por dar visibilidade a essas histórias.



UNIdos fazemos o bem hoje, por um mundo melhor amanhã.

www.unilever.com.br | #CadaUFazOBem



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



Público comemora a presença de executivos negros entre os patrocinadores

Dois momentos durante as mensagens de abertura dos organizadores e patrocinadores chamaram a atenção pela grande efusão de aplausos e gritos de apoio por parte do público. Tanto Unilever quanto Bayer, patrocinadoras ouro da iniciativa, foram representadas no palco por executivos negros, que ressaltaram a importância da diversidade não apenas no jornalismo, mas em todos os setores da sociedade.

► Visivelmente emocionada, **Aline Siqueira**, gerente de Comunicações Externas da Unilever Brasil, lembrou o período em que se formou na universidade, há 20 anos, quando apenas dez dos 40 alunos de sua sala eram negros: "Aquilo era muito para a época. A gente não via pessoas negras nas universidades, e eu achava o máximo. Dessas dez pessoas, quatro estavam ao meu lado no projeto de conclusão de curso, um videodocumentário sobre as mulheres negras no jornalismo, e tinha uma



Aline Siqueira

única pessoa branca no grupo. Uma pessoa aliada. Corta a cena para hoje, 13 de novembro de 2023, neste auditório repleto de jornalistas negros... Gente, eu estou muito arrepiada, e é muito legal ver que aquela única pessoa aliada branca também se multiplicou. Porque cada pessoa branca aqui, hoje, é um aliado nosso na luta pela pauta antirracista. Quero agradecer demais aos organizadores e à Unilever por ter acreditado no projeto e por estar aqui como uma das empresas patrocinadoras, e por ter confiado em mim para passar a palavra para vocês. E quero parabenizar cada um que está sendo reconhecido aqui hoje. Ter jornalistas negros à frente das redações, ou à frente de seus próprios veículos, é um orgulho imenso, uma prova de resistência muito grande".

► Na sequência, **Guilherme Martins**, gerente de Estratégia em RH e líder do *BayAfro*, grupo de afinidade para questões étnico-raciais da Bayer do Brasil, destacou a importância da



Guilherme Martins

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



B3 e Nova Escola, juntas, no combate ao racismo

Acreditamos no poder transformador da educação porque sabemos que essa é uma forma de conduzir o desenvolvimento econômico do nosso país para fazer a sociedade prosperar.

Por isso, a B3 Social (nossa frente de investimento social privado) apoia o Movimento Educação Antirracista: um projeto da Associação Nova Escola que busca contribuir na formação e no fortalecimento de toda a comunidade escolar para o enfrentamento das desigualdades e discriminações raciais.

CONHEÇA O PROJETO



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia 2023



David Hodge

diversidade na imprensa para ampliar as vozes e as perspectivas, e assim garantir que as histórias contadas sejam verdadeiramente representativas da sociedade. Com a voz embargada, ele chegou a interromper seu discurso, tamanha a emoção: "Os jornalistas negros e negras representados aqui, hoje, desempenham um papel crucial neste processo. Vocês trazem luz a questões muitas vezes negligenciadas e comunicam histórias que de outra forma permaneceriam desconhecidas. Vocês desafiam preconceitos e estereótipos. Promovem o diálogo e a compreensão, e por isso inspiram as gerações futuras a seguirem seus passos, com talento, dedicação, protagonismo e ocupando cada vez mais espaços. Lutar muitas vezes não é uma opção, mas celebrar, sim, é. Estamos aqui hoje para aprender com todos vocês, ouvi-los e construir em conjunto uma sociedade mais justa e inclusiva, onde a diversidade seja celebrada, a igualdade seja verdadeiramente vivida e a justiça prevaleça".

► Em sua quarta passagem pelo Brasil, **David Hodge**, cônsul-geral dos Estados Unidos em São Paulo, apoiador da cerimônia, destacou a percepção que teve em relação ao aumento de profissionais negros na imprensa brasileira nas últimas décadas. "A minha primeira vez servindo no Brasil foi há mais de 30 anos, no Rio de Janeiro. Naquela época era muito raro ver jornalistas negros e negras na imprensa brasileira, e certamente pouquíssimos veículos voltados para esse grupo. Essa é minha quarta vez servindo no País e posso ver que avanços foram feitos, embora ainda haja um longo caminho a ser percorrido. Parabéns aos participantes dessa premiação e espero que seja a primeira de muitas".

► A íntegra da cerimônia dos *+Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira* está disponível no canal do Portal dos Jornalistas no [YouTube](#). Ela contou também com o patrocínio da DOW, apoio da Latam e apoio institucional de ABI, Conajira/Fenaj, Redemar e Unibes Cultural.

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Mulheres destacam-se entre os +Admirados

■ A primeira edição dos *+Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira* destacou-se pela grande presença feminina entre os premiados. Maioria entre os TOP 50 homenageados, elas garantiram oito lugares entre os TOP 10 +Admirados, inclusive com um pódio totalmente feminino, e levaram ainda o prêmio na categoria de *Profissionais de Imagem/Vídeo* e em três dos cinco troféus regionais.

► Mas o grande destaque, sem dúvida, coube a **Zileide Silva**, repórter especial do *Jornal Nacional* e do Jornalismo da Globo, mais votada nos dois turnos da eleição. "Este prêmio, particularmente, é muito importante para nós, porque quando comecei nessa profissão nós contávamos nos dedos de uma mão quantos jornalistas negros e negras ocupavam esse espaço. Hoje, estamos aqui recebendo esse prêmio", destacou



Zileide Silva

CREDIBILIDADE, ESTRATÉGIA E RESULTADO

Há 20 anos cuidando de reputações.

Energia para transformar o futuro

Iveco Group: uma empresa comprometida em liderar a mudança para um futuro mais sustentável.

Reunimos oito grandes marcas com um histórico de desenvolvimento de soluções pioneiras para ir além do óbvio. Nosso portfólio de negócios diversificado, forte presença em toda a gama de veículos comerciais e especiais, oferta completa de powertrain e foco em soluções sustentáveis avançadas, nos tornam líderes globais nas indústrias de transporte, impulsionando a energia para transformar o futuro.



dp®

I V E C O • G R O U P

IVECO
CAPITAL

HEULIEZ

IVECO
BUS

IVECO

FPT
POWERTRAIN TECHNOLOGIES

IDV

ASTRA

MAGIRUS

+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



Zileide, que infelizmente não pôde comparecer pessoalmente por causa de compromissos em Brasília.

► Ela também lembrou em seu discurso, transmitido a todos os presentes, que houve momentos ao longo de sua carreira em que mães a abordaram no Congresso Nacional e lhe contaram que diziam aos seus filhos que, se ela estava naquela posição, eles também poderiam ocupar o mesmo espaço. Para ela, esse é o principal objetivo do prêmio, "mostrar como pessoas pretas são capazes de ocupar felizes esses espaços".

► Também da TV Globo, a apresentadora **Maju Coutinho**, do programa *Fantástico*, ficou na segunda posição geral. Assim como Zileide, ela não pôde comparecer ao evento, mas enviou um vídeo: "É muita honra estar junto desse time de jornalistas negros e negras que são admirados por mim e fazer parte desse clube é maravilhoso. Espero que a gente conquiste e ocupe cada vez mais os espaços, e também os espaços de chefia. Isso é muito importante. Um beijo para vocês e parabéns para todos nós".



Maju Coutinho



Semayat Oliveira

► Completando o pódio, **Semayat Oliveira**, diretora de Conteúdo do site Nós, Mulheres da Periferia e consultora jornalística do podcast *Mano a Mano*, de Mano Brown, agradeceu às muitas jornalistas negras que foram exemplos e tiveram papel importante na sua formação profissional. Destacou a importância do jornalismo periférico, preto e coletivo para a melhoria de vida de grupos historicamente minorizados: "É uma luta coletiva. O que eu faço no *Mano a Mano* é um trabalho coletivo. O que eu faço no Nós, Mulheres da Periferia é um trabalho coletivo. Eu só quero que a gente cresça, pois é isso que a democracia brasileira precisa pra de fato avançarmos enquanto país".

► Completam os **TOP 10**, pela ordem, **Roberta Garcia** (ICL), **Tiago Rogero** (Projeto Querino), **Valéria Almeida** (Rede Globo), **Silvia Nascimento** (Mundo Negro), **Pedro Borges** (Alma Preta), **Flávia Oliveira** (O Globo/GloboNews) e **Basília Rodrigues** (CNN).

► Na categoria *Profissionais de Imagem/Video*, a vencedora foi a repórter cinematográfica **Andreza Oliveira**, da Rede Globo: "Estou muito feliz não só por receber esse prêmio, que é um reconhecimento ao trabalho que tenho desenvolvido, mas também por estar aqui, nessa noite de celebração, com tanta gente que é referência para mim. Tudo que a gente conquista é com muito apoio, então eu dedico este prêmio aos meus pais, Antonio Carlos e Maria Aparecida, minha família, meus irmãos, à minha chefia de cinegrafia, que também confiou no meu trabalho e abriu as portas para que eu estivesse aqui, e aos meus amigos e aos colegas que votaram para que eu estivesse aqui".



Andreza Oliveira

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Nós Elevamos...
Qualidade, Segurança e Inovação

Transportamos mais de 2 bilhões de pessoas no mundo diariamente. Entendemos que o respeito às diferenças é fundamental para oferecermos a melhor experiência com a nossa marca e compartilharmos um mundo melhor para se viver. Somos a Atlas Schindler e o que nos move é mover você!



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



► Em *Veículo Liderado por Jornalistas Negros*, a publicação mais votada foi a Revista Raça, ali representada pelo diretor **Maurício Pestana**, que não pode ficar até o final da premiação (e por isso nem soube que havia vencido a categoria, em função de uma viagem cedo no dia seguinte). Em *Veículo Geral*, o prêmio foi para a TV Cultura. A emissora foi representada pela diretora de Jornalismo **Marília Assef**. "Que surpresa! Muito gostoso receber este prêmio", afirmou a jornalista, com a voz bastante embargada pela emoção da conquista. "A TV Cultura, como uma tevê pública, trabalha muito pela diversidade, com nosso pessoal e com os temas que são muito caros a nós. Muitíssimo obrigado".

► Ao final das homenagens aos premiados pela votação popular, foram entregues troféus aos mais votados nas categorias regionais: **Vinicius Veloso** (Metrópoles), no Centro-Oeste; **Luana Souza** (TV Bahia), no Nordeste; **Cley Medeiros** (A Crítica), no Norte, **Larissa Alves** (BandNews FM), no Sudeste; e **Aline Reis** (Jornal Plural), na Região Sul.



Marília Assef



David Hodge e Cley Medeiros



Vivian Reis e Luana Souza



Larissa Alves e Renata Pimentel



Vinicius Veloso e Elaine Vieira



David Hodge e Aline Reis

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização



A íntegra da cerimônia dos *+Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira* está disponível na íntegra no canal do Portal dos Jornalistas no [YouTube](#).



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia 2023



Prêmios especiais

■ Outro ponto alto da cerimônia foi a entrega dos prêmios especiais aos decanos, personalidade e revelação do ano. Nestes casos, as homenagens foram definidas pelos organizadores do prêmio, e não pela votação popular, como nas demais categorias.

► Ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, **Silvio Luiz de Almeida** foi o escolhido para receber o *Troféu Glória Maria – Personalidade do Ano*. Sua presença estava confirmada até a manhã do evento, porém ele foi convocado de última hora pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para integrar, em Brasília, a comitiva que recebeu os brasileiros que deixaram a Faixa de Gaza.

► “Todavia, eu gostaria de expressar meu total apoio e admiração a esta belíssima iniciativa”, destacou o ministro em um vídeo de agradecimento. “O reconhecimento de jornalistas negros e negras é um passo crucial para a construção de uma imprensa verdadeiramente diversificada e inclusiva. Celebrar suas contribuições não apenas destaca a excelência profissional, mas também desempenha um papel essencial na promoção da representatividade, na quebra de barreiras históricas. Ao destacar e premiar o talento destes profissionais, tenho certeza de que fortalecemos a narrativa jornalística com perspectivas autênticas e enriquecedoras e contribuimos para uma sociedade mais justa e bem informada. Não é apenas um gesto



Silvio Almeida

Patrocínio Ouro



Unilever



**EMPRESAS SÃO PESSOAS
E O RESPEITO FORTALECE
O ELO ENTRE AS PESSOAS**

Respeito vem sendo tema de campanhas da Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom).

É um dos valores fundamentais da vida em sociedade.

Em campanhas anteriores, falamos da relação entre clientes e agências, a começar pelo processo de seleção.

Agora, falamos da confiança e do respeito mútuo entre as equipes das duas empresas.

O dia a dia entre agência e cliente envolve uma conexão intensa entre seus profissionais.

Mas o sucesso dessa parceria depende muito da preservação da cultura, valores e práticas de cada uma das partes.

Uma relação entre pessoas baseada na alteridade e na empatia.

Uma relação baseada na escuta mútua.

O respeito é essencial para aprofundar o elo entre cliente e agência.

É condição básica para a motivação das equipes e a geração de resultados positivos.

Um ambiente mais saudável resulta em ganhos para todos.

EMPRESAS SÃO PESSOAS.

E O RESPEITO FORTALECE O ELO ENTRE AS PESSOAS.

#EURESPEITOASRELAÇÕES



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



simbólico, mas uma medida concreta em direção a uma imprensa mais equitativa e reflexiva, o que para mim são fatores fundamentais para o avanço e a transformação do cenário jornalístico brasileiro.”

► Repórter do portal Metrôpoles, e vencedora em 2023 dos tradicionais prêmios SIP, da Sociedade Interamericana de Imprensa, e *Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos*, **Rebeca Borges** foi a escolhida para receber o *Troféu Tim Maia – Revelação do Ano*.

► “É uma honra muito grande estar aqui diante de dezenas de nomes inspiradores”, afirmou em seu discurso. “Acredito que nenhuma vitória é individual, especialmente quando se é uma pessoa negra. Esse troféu também é de Paulo e Alessandra, meus pais, que batalharam a vida toda e se desdoblaram de todas as formas possíveis, enfrentando os desafios

impostos a pessoas pretas em nosso país, para garantir que eu tivesse uma boa educação. Esse troféu também é de Roberta e Rafael, meus irmãos e maiores confidentes. Essa vitória é de **Dione Moura**, diretora da Faculdade de Comunicação da UNB e minha professora e orientadora durante a graduação. Uma mulher negra pioneira no movimento de cotas raciais. Essa vitória é dos colegas pretos que insistem em fazer jornalismo no Brasil e no mundo. Se estou aqui hoje, é por nomes como **Glória Maria** e **Tim Lopes**, como **Flavio Carrança** e **Rosane Borges**, como **Zileide Silva**, **Basília Rodrigues**, **Flavia Oliveira** e tantos outros. Mas se estou aqui hoje, também é pela nova geração de jornalistas pretos, especialmente os que estão na cobertura diária de Brasília comigo, batalhando por mais espaços nas redações e pela atenção das autoridades às questões raciais”.

► O *Troféu Luiz Gama – Decano e Decana do Jornalismo*, foi entregue respectivamente aos professores **Flávio Carrança** e **Rosane Borges**, que além de décadas de carreira dedicadas à luta antirracista e à promoção da atuação de profissionais negros na Comunicação, são autores da coletânea *Espelho Infiel: o negro no jornalismo brasileiro*.

► O primeiro a subir ao palco para receber a homenagem foi Flávio Carrança, que destacou a criação, a história e os avanços conquistados pela Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial – Cojira SP, órgão do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo que ajudou a criar e coordenou por 20 anos. “Eu queria cumprimentar essa iniciativa, que vai ao encontro dos objetivos da Cojira. Acho que o trabalho que o Jornalistas&Cia vem desenvolvendo nesse campo é muito importante, que contempla inclusive o levantamento de informações sobre a presença de jornalistas negros nas redações, que é um dado importante para a implementação de políticas de combate ao racismo. Eu realmente fiquei muito feliz com a homenagem e vamos em frente nesta luta! E não posso deixar de lembrar do saudoso **Paulo Vieira Lima**, parceiro histórico de vocês do J&Cia, que foi um dos fundadores do movimento, sendo dele a sugestão do nome da nossa Cojira”.

► Na sequência, Rosane Borges destacou a importância do prêmio, do que o difere de tantas outras iniciativas e fez uma bela homenagem à ancestralidade e às lutas encabeçadas por Zumbi dos Palmares: “Há toda uma discussão sobre prêmios. No contexto em que a gente está, de artificialismos, de uma performance vazia, às vezes os prêmios caem em um lugar comum, mas não é o caso deste prêmio. Um dos motivos de eu aceitar esse prêmio, e não é modéstia nem encenação, é por pensar que ele decididamente não é meu. Esse prêmio é das vozes que me habitam e das vozes que nos antecedem. Esse prêmio é das vozes das mulheres negras silenciadas. Esse prêmio é desse momento do nosso presente, que é pura fonte de inspiração. Esse prêmio responde a uma convocatória do presente, recolhendo o que a imprensa colonial racista tentou soterrar, mas assim como Palmares, e assim como os quilombolas, nós resistimos e estamos fazendo Palmares de novo”.

► E concluiu: “Mas a gente faz Palmares de novo não apenas resistindo, denunciando, morrendo, sendo violados, denunciando a violência. A gente faz Palmares de novo porque nós estamos em pleno 2023, a despeito de tudo, celebrando, acreditando, movimentando e realizando. Esse prêmio, mais que um reconhecimento das nossas trajetórias pessoais e das nossas lutas, sintetiza um Himalaia de questões. E eu diria, sem medo de ser megalômana, ele reposiciona, reatualiza e renova a luta de Zumbi dos Palmares”.



Flávio Carrança, Rosane Borges e Denora Paolucci

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



Momentos da premiação



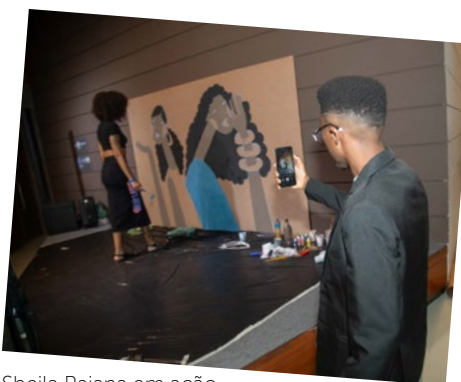
Robson Ferreira e Eduardo Ribeiro



Priscilla Peixoto, Carmem Souza e Basília Rodrigues



Cley Medeiros e Raimundo Leite



Sheila Raiana em ação



Naiara Oliveira, Shagally Ferreira e Luana Souza



Marcelle Chagas, Eliane Almeida e Luiz Claudio Alves



Luciana Barreto e Marcelle Chagas



Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



Rosenildo Ferreira, Guilherme Soares Dias e Flavio Carrançã.



Rosenildo Ferreira, Rosane Borges, Joyce Ribeiro e Luiz Paulo Lima



Jordana Araújo



Luciana Barreto, PC Vasconcellos, Karine Alves e Luiz Teixeira



Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização



+ADMIRADOS 2023

Jornalistas & Cia



Os Mestres de Cerimônia
Luiz Claudio Alves e Eliane Almeida



Akins Kintê



Pedro Borges,
Oscar Luiz e
Elaine Silva



Oscar Luiz



Oscar Luiz e Thais Bernardes



Oscar Luiz



Oscar Luiz



Oscar Luiz e Andreza Oliveira

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



Jéssica Batman e Oscar Luiz



Marcela Bonfim e Oscar Luiz



Edu Ribeiro, Marta Barros e Aline Reis



Amon Borges e Edu Ribeiro



Edu Ribeiro e Camila da Silva



Marta Barros e Carmem Souza



Edu Ribeiro e Fred Ferreira



Guilherme Soares Dias e Marta Barros

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização



+ADMIRADOS 2023

Jornalistas & Cia



Edu Ribeiro e Jaqueline Fraga



Jessica Moreira e Marta Barros



Edu Ribeiro e Jordana Araújo



Luiz Paulo Lima e Joyce Ribeiro



Luiz Paulo Lima, Karine Alves e Rosenildo Ferreira



Leticia Vidica e Rosenildo Ferreira



Luiz Paulo Lima e Louise Freire



Lucas Veloso e Luiz Paulo Lima

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



Luciana Barreto e Rosenildo Ferreira



Manoel Soares e Rosenildo Ferreira



Luiz Paulo Lima e Luiz Teixeira



Luiz Paulo Lima e Mariana Bispo



Matheus Meirelles e Rosenildo Ferreira



Luiz Paulo Lima e Milena Teixeira



Naiara Oliveira



Marcelle Chagas, Paola Ferreira Rosa e Fabio Soares

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização



+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



Marcelle Chagas e Paulo Cesar Vasconcellos



Pedro Lins e Marcelle Chagas



Fabio Soares e Priscilla Peixoto



Marcelle Chagas e Raimundo Leite



Rebeca Motta e Fabio Soares



Marcelle Chagas e Regina Dourado



Rose Campos e Fabio Soares



Shagally Ferreira e Fabio Soares

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



LATAM
AIRLINES

Apoio

Unibes Cultural



Apoio Institucional



Realização



Jornalistas
EDITORA

JP | JORNALISTAS PRETOS
Rede de Jornalistas pela
Diversidade na Comunicação

NEOMONDO
UM OLHAR CONSCIENTE

+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



Thiago Simpatia e Fabio Soares



David Hodge e Cley Medeiros



Luana Souza



Vinicius Veloso



Larissa Alves e Renata Pimentel



Andreza Oliveira



Elaine Vieira e Basilia Rodrigues

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização



David Hodge e Aline Reis

+ADMIRADOS
Jornalistas & Cia **2023**



Flavia Oliveira e Rubia Breda



Pedro Borges e Renata Pimentel



Valéria Almeida e UNILEVER



Roberta Garcia e Guilherme Martins

Patrocínio Ouro



Unilever



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização



Quem sabe faz ao vivo

A celebração em homenagem aos *+Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira* também contou com uma performance de tirar o chapéu da artista visual **Sheila Raiana**. Enquanto os convidados confraternizavam e recebiam seus prêmios, ela produzia um painel em um palco instalado na área em que aconteceu o coquetel de boas-vindas.

“É uma honra contribuir artisticamente em uma festa que premia profissionais pretos, pois, como mulher preta e artista, sei das dificuldades de conseguir espaço em ambientes que na sua grande maioria são majoritariamente ocupados por pessoas brancas. A minha arte é uma extensão de mim, dos meus e do que gostaria de ver nas telas. Minha arte é a grande vontade de fazer a gente presente como protagonista. Minha expressão artística vem muito disso, de querer fazer pertencente, de mostrar o protagonismo preto, de me mostrar e mostrar os meus, acima de tudo”.



Edu Ribeiro (esq.), Oscar Porto, Sheila Raiana, Marcelle Chagas e Rosenildo Ferreira

+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças

Almoço de premiação será nesta segunda-feira (27/11), no Renaissance, em São Paulo

Premiação é patrocinada por BTG Pactual, Deloitte, Gerdau, Nexcom, Vale e Vivo e conta com apoio de Latam e Ibri

■ Pelo oitavo ano consecutivo os colegas especializados na cobertura de Economia, Negócios e Finanças serão homenageados por este J&Cia e pelo Portal dos Jornalistas por terem sido eleitos por seus próprios pares e pelos colegas de comunicação corporativa como os *+Admirados* dessa área do jornalismo brasileiro.

► O evento de premiação está marcado para esta segunda-feira (27/11), no Hotel Renaissance, em São Paulo, a partir das 11h30, com apresentação dos mestres de cerimônia **Fátima Turci** e **Joaquim Botelho**, repetindo a dobradinha de 2022.

► Entre os eleitos aos *TOP 50* – que em verdade passaram a ser *TOP 51* em função de empate – há muitos nomes novos, ao lado de outros consagrados e referências nessa área do jornalismo. Também serão homenageados os veículos *TOP 3* nas oito categorias temáticas: *Agência de Notícias, Canal Digital, Jornal, Podcast, Programa de Rádio, Programa de TV, Revista e Site*. Como nas outras edições, destaque para a maioria feminina entre os profissionais eleitos: 29 mulheres, do total de 51 jornalistas.

► O Grupo Estado liderou a eleição dos profissionais, com oito

representantes de três de seus veículos entre os *+Admirados* do Brasil, sendo três da Agência Estado, três do Estadão e dois do e-Investidor. Na sequência aparecem Valor Econômico, com sete jornalistas entre os *TOP 51*, sendo seis do Valor Invest; e a revista Exame, com cinco representantes.

► No ano passado, **Miriam Leitão**, do Grupo Globo, foi eleita a *+Admirada Jornalista da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças* de 2022. Ela é a recordista nessa premiação, com cinco troféus conquistados nos anos de 2016, 17, 18, 19 e 22. Car-



los **Alberto Sardenberg** dividiu o título com **Miriam** em 2019, e nas outras edições os vencedores foram **Nathalia Arcuri** (2020) e **Thiago Salomão** (2021). Dos quatro, apenas **Miriam** foi eleita novamente entre os *+Admirados* do País na cobertura de economia.

► Confira [aqui](#) os colegas eleitos este ano e que estarão no almoço de premiação. Vale destacar que a cerimônia será transmitida ao vivo pelo [canal do Portal dos Jornalistas no YouTube](#).

MediaTalks fará edição especial sobre a COP28

Edição, que circulará no encerramento da Conferência, já conta com o apoio de AngloAmerican, BRF, Cummins, Itaú Unibanco e TekBond, além do apoio master da GM

■ Pelo terceiro ano consecutivo, o MediaTalks by J&Cia, parceiro de conteúdo do UOL, dedicará um de seus especiais anuais à COP, neste caso a COP28, que será realizada daqui há alguns dias nos Emirados Árabes Unidos, sendo a primeira sob a gestão de Lula, Marina Silva e Sônia Guajajara. Nela, a partir da coordenação de **Luciana Gurgel** e **Aldo De Luca**, desde Londres, mais a participação de correspondentes brasileiras em Argentina, Suécia, EUA e Itália, buscará aprofundar o debate sobre o papel do jornalismo, das redes sociais e das corporações para a solução da crise climática.

► “O objetivo, como fizemos já nos dois primeiros especiais”, diz **Luciana Gurgel**, editora-chefe do MediaTalks, que tem mais de 100 mil visitantes/mês, “é ir além do noticiário da Conferência, levando para os colegas das redações do Brasil pesquisas, entrevistas e artigos com a visão de jornalistas de grandes organizações de mídia internacionais, executivos de comunicação, lideranças empre-

sariais, acadêmicos e dirigentes de organizações não governamentais. Além disso, vamos usar conteúdo de parceiros da rede *Covering Climate Now*”.

Uma pauta com forte interesse jornalístico e corporativo

■ O especial COP28 do MediaTalks buscará responder, como assinala a editora-chefe do MediaTalks, a uma série de indagações nesse novo contexto político do Brasil, entre elas:

- O jornalismo está respondendo à altura do desafio, quantitativa e qualitativamente?
- Alarmismo ambiental ainda funciona para convencer?

- O que mudou na percepção do mundo sobre a crise climática diante de outras crises, como custo de vida, guerras e migração?
- O que é jornalismo de soluções e como ele pode ajudar?
- Qual o papel da cultura e do entretenimento na crise da mudança climática?
- Como manter o público engajado na causa ambiental?
- Os movimentos *anti-woke* podem silenciar as corporações ou provocar retrocesso na agenda ambiental?
- ‘Atribuição’: o que é e por que ela é importante?
- Dicas de manuais, guias e livros para escrever e falar sobre as

mudanças climáticas em sintonia com a ciência

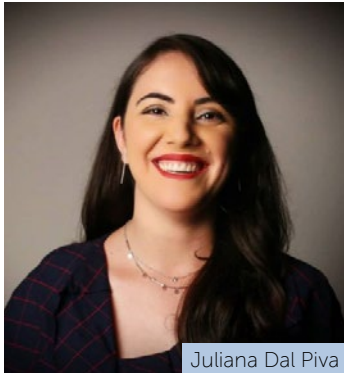
Conteúdo será veiculado em revista especial e outros cinco canais

■ Todo esse valioso conteúdo será veiculado na revista digital, em edição premium, em uma *page* especial do MediaTalks alimentada diariamente durante a COP28; distribuído a uma audiência de mais de 55 mil profissionais e jornalistas e veiculado no UOL, do qual o site é parceiro de conteúdo.

Deadline comercial

■ O Especial MediaTalks COP28 circulará na segunda semana de dezembro, logo após o dia 12, quando se encerra a Conferência. O *deadline* comercial, para marcas interessadas em participar comercial e editorialmente do projeto, é no próximo dia 29 de novembro. Outras informações com **Silvio Ribeiro**, pelo silvio@jornalistasecia.com.br ou 19-97120-6693.





Juliana Dal Piva

Juliana Dal Piva anuncia saída do UOL

■ **Juliana Dal Piva**, autora do podcast *A Vida Secreta de Jair*, revelou em 17/11 sua saída do UOL. No veículo desde 2020, atuava como colunista e repórter investigativa.

► O anúncio foi feito pelas redes sociais. Na publicação, Juliana agradeceu pelo período no veículo e aos colegas de equipe: "Hoje eu me despeço do meu trabalho

no UOL e deixo meu obrigada para muita gente talentosa com quem trabalhei e aprendi nesses três anos. Vocês sabem quem são. Acho que abracei cada um ao longo desse tempo".

► Também agradeceu pelo sucesso do podcast, feito com o núcleo investigativo do UOL, que teve mais de cinco milhões de downloads. Juliana segue como

repórter do Centro Latino-Americano de Jornalismo Investigativo (CLIP) no Brasil.

► Formada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ela tem mestrado pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da FGV. Teve passagens por Folha de S.Paulo, O Dia e O Estado de S. Paulo.

Fernando Morais é o novo presidente da Inter Press Service

■ O jornalista e escritor **Fernando Morais** foi eleito presidente da agência internacional Inter Press Service (IPS), empresa independente criada em 1964, em Roma, com foco em comunicação democrática e temas de países em desenvolvimento.

► Morais é o primeiro brasi-

leiro a assumir a presidência da agência, que é sediada no prédio da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, e tem escritórios e correspondentes em diversos países. Nascido em Minas Gerais, o jornalista trabalhou em diversos veículos pelo País. Venceu

três vezes o *Prêmio Esso* e quatro vezes o *Prêmio Abril de Jornalismo*. Em 2001, venceu o *Prêmio Jabuti* com o livro *Corações Sujos*. Além disso, foi deputado estadual e secretário da Cultura e da Educação de São Paulo.

Sindicato dos Jornalistas de SP/Twitter



Fernando Morais



Faça parte da nossa rede:
jornalistaspretos@gmail.com

A Rede JP é uma rede de jornalistas negros, indígenas e periféricos do Brasil e do exterior focados em tornar a comunicação social mais diversa e representativa em toda a sua estrutura. Atuamos com os pilares de representatividade, educação e oportunidade. Conheça o nosso banco de talentos e acesse as nossas redes: [@RedeJP](#) | [Linktree](#).

Esta coluna é de responsabilidade da Jornalistas Pretos – Rede de Jornalistas pela Diversidade na Comunicação

Racismo ambiental e mudanças climáticas

A coluna de hoje aborda a reportagem da Rede JP sobre as recentes "ondas" de calor no Brasil, evidenciando temperaturas extremas. Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais revelam um aumento significativo de dias com altas temperaturas

nas últimas seis décadas, com destaque para a última. O Instituto Nacional de Meteorologia alerta sobre os meses mais quentes desde o início da série histórica.

Além disso, a matéria destaca mudanças nos padrões de chuvas, com aumento de dias secos em algumas regiões e aumento das chuvas no Sul. O conceito de racismo ambiental é introduzido, desta-



Thales Vieira fala na reunião do Observatório da Branquitude

cando a desigualdade no impacto das mudanças climáticas em comunidades étnicas minoritárias.

Um seminário recente, promovido pelo Observatório da Branquitude, explorou a interseção entre racismo ambiental e mudanças climáticas.

Thales Vieira, codiretor executivo, enfatizou a responsabilidade de abordar as mudanças climáticas considerando os efeitos desproporcionais em populações racializadas.

O debate climático é apontado como crucial, com a necessidade de ampliar a discussão para incluir perspectivas diversas, principalmente as vozes negras e periféricas. ([Leia a íntegra](#))



Enquanto o caos reina no Vale do Silício, a Repórteres Sem Fronteiras tenta disciplinar a IA no jornalismo

Lançado em 30 de novembro de 2022, o ChatGPT vai completar um ano de vida, mas a data acabou ofuscada pela demissão de Sam Altman, CEO da OpenAI – sem explicação sobre o que ele teria escondido do conselho para merecer um tratamento incomum no mundo corporativo, gerando uma novela na mídia e alvoroço no Vale do Silício até a sua recondução.

As especulações sobre se a demissão da principal estrela da IA estaria relacionada à segurança foram inevitáveis, o que é consistente com as incertezas em torno da tecnologia.

Embora ela não tenha sido inventada pela OpenAI, o ChatGPT foi o divisor de águas e provocou a concorrência. O Google entrou na briga com o Bard. Agora, Elon Musk chega com seu Grok,

que parece inspirado no dono, respondendo aos *prompts* dos usuários com ironias.

Mas muitos questionamentos sobre privacidade, direitos autorais e desinformação continuam sem resposta. E as regulamentações ainda não saíram do papel na maioria dos países.

No meio dessa confusão, a Repórteres Sem Fronteiras deu um passo importante. Na semana passada, a organização

publicou uma carta de princípios para guiar o uso da IA generativa pelo jornalismo.

O texto foi elaborado por uma comissão de notáveis de vários países – nenhum do Brasil –, liderada pela filipina **Maria Ressa**, detentora do *Nobel da Paz* de 2021.

Ressa tem credenciais para falar sobre o tema que vão além de seu prêmio. Ela é uma crítica feroz das redes sociais e de sua dificuldade em controlar desin-

De Londres,
Luciana Gurgel



formação e discurso de ódio, riscos também associados à IA.

Ao apresentar a chamada *Carta de Paris*, ela destacou que a inteligência artificial pode prestar serviços notáveis à humanidade, “mas tem claramente o potencial de ampliar a manipulação das mentes em dimensões sem precedentes na história”.

Para a jornalista, a evidência factual, a distinção clara entre conteúdo autêntico e sintético, a independência editorial e a responsabilidade humana serão as principais garantias para o direito a notícias e informações confiáveis na era da IA.



A carta tem dez princípios:

- A ética jornalística deve guiar o uso da IA por empresas de mídia e profissionais, sendo colocada a serviço dos valores essenciais da atividade, como veracidade, precisão, justiça, imparcialidade, independência, não-lesão, não-discriminação, responsabilização e respeito pela privacidade e pelo sigilo das fontes.
- Os meios de comunicação priorizarão os seres humanos ao usarem a IA, tanto na tomada de decisões sobre estratégias de longo prazo quanto nas escolhas editoriais diárias.
- Os sistemas de IA utilizados no jornalismo devem ser submetidos a avaliações indepen-

dentas por parte de entidades do setor – como a própria RSF.

- As empresas jornalísticas assumirão a responsabilidade pelo conteúdo resultante do uso da IA em apuração, produção ou distribuição de notícias.
- Os meios de comunicação deverão ser transparentes, divulgando ao público se a IA teve participação significativa no conteúdo – ainda falta definir a extensão de “significativa”.
- Ferramentas de última geração devem ser adotadas para garantir a autenticidade de origem de conteúdos veiculados, minimizando o risco de conteúdos falsos.
- O jornalismo deve estabelecer uma linha clara entre conteúdo

real e sintético, e evitar o uso de recursos que simulem situações ou pessoas reais.

- A personalização de conteúdos deve ser orientada pela ética, promovendo perspectivas diferenciadas sobre vários temas e dando aos usuários a opção de desativar preferências para ter acesso a conteúdo não filtrado.
- Empresas jornalísticas e associações devem ter papel na governança e regulamentação da IA.
- O jornalismo deve preservar sua base ética e econômica no engajamento com organizações de IA, assegurando acordos que garantam a sustentabilidade econômica e os direitos autorais.

Como toda carta de princípios, o documento da comissão criada pela Repórteres Sem Fronteiras é cheio de boas intenções, e algumas de suas propostas não dependem apenas de jornalistas, redações ou empresas de mídia.

Mas é um bom começo – e muito melhor do que não fazer nada, especialmente quando nem os líderes da IA estão se entendendo.

Para receber as notícias de MediaTalks em sua caixa postal ou se deixou de receber nossos comunicados, envie-nos um e-mail para incluir ou reativar seu endereço.



A MAIOR FERRAMENTA DE ENVIO DE RELEASES DO BRASIL!
MAIS DE 55 MIL JORNALISTAS NO MAILING DE IMPRENSA!

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO PARA CONTRATAR?

press manager HÁ 10 ANOS APERFEIÇOANDO
O MERCADO DE COMUNICAÇÃO

VOCÊ
TEM QUE
ESTAR
AQUI!

Esta semana em MediaTalks

Soltem os jornalistas! – Além dos mais de 40 jornalistas que perderam a vida em [Gaza, Israel e Líbano](#) desde os ataques do Hamas em 7 de outubro, há pelo menos 14 profissionais de imprensa presos pelas forças de segurança de Israel na Cisjordânia, denunciou nesta em 20/11 a organização de liberdade de imprensa Repórteres Sem Fronteiras. Segundo a RSF, a maioria foi capturada em suas casas e em ataques direcionados praticados entre 15 de outubro e 8 de novembro no território palestino. “O aumento da repressão constitui um grave obstáculo à liberdade de imprensa”, disse a organização, exigindo a libertação imediata dos jornalistas.

Liberdade de imprensa? – Dias antes da vitória de Javier Milei no segundo turno das eleições na Argentina, realizado em 19/11, um documento da Sociedade Americana de Imprensa (SIP, na sigla em espanhol) sobre liberdade de imprensa na região destacou as preocupações de organizações de jornalismo com a relação tensa do presidente eleito com a mídia, e o risco de que isso venha a deteriorar ainda mais a situação no país. Segundo

o relatório da SIP, apresentado e debatido em sua assembleia geral realizada no México no dia 10 de novembro, “Milei praticou mais de vinte agressões e intimidações contra jornalistas, desde insultos a processos judiciais”, chegando a dizer que muitas das críticas que recebe “partem de profissionais supostamente corruptos”. O *Índice Chapultepec de Liberdade de Imprensa* da organização lista a Argentina em 11º lugar entre 22 países, apontando problemas como violência por parte do narcotráfico em Rosário, ataques e assédio judicial a jornalistas e as ameaças de Milei, que vão desde ofensas até sinais de que pode “mudar o padrão publicitário oficial”, segundo a SIP.

Wiki Loves Monuments – Uma imagem do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, projetado

como uma escultura contra o céu alaranjado do entardecer na Baía da Guanabara foi a vencedora da etapa Brasil do concurso internacional *Wiki Loves Monuments Brasil*, organizado pela enciclopédia online para aumentar o acervo de fotos gratuitas e adicionar novos ângulos de monumentos já registrados em todo o mundo. De autoria de **Bruno Tamm Rabello**, a foto foi a escolhida entre mais de 13 mil imagens de monumentos e sítios históricos enviadas por 122 fotógrafos profissionais e amadores. As dez melhores imagens da etapa nacional vão representar o Brasil na etapa internacional do concurso *Wiki Loves Monuments*, que em 2022 [elegeram uma foto do Gabinete Português de Leitura](#), no Rio, como a vencedora global.

Bolsas sobre drogas – A [Fundação Gabo](#) está com inscrições abertas para a quinta edição do programa de anual de bolsas para jornalistas *Fundo de Investigação e Novas Narrativas sobre Drogas*, em parceria com a Open Society Foundations (OSF). Serão concedidas no máximo 14 bolsas com valores entre US\$ 3,5 mil (R\$ 17 mil) a US\$ 5 mil (R\$

24,5 mil) para o desenvolvimento de projetos de investigação jornalística em Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. Os escolhidos terão três meses para realizar o projeto e contarão com mentoria dos organizadores.

Milei vs. jornalismo – A decisão de incluir as empresas de mídia públicas da Argentina no plano de privatização de estatais, anunciada pelo presidente eleito [Javier Milei](#), provocou reação imediata do setor. Já havia especulações de que a onda de privatizações do novo governo poderia atingir o sistema estatal de imprensa, mas dias antes do segundo turno das eleições a coalizão La Libertad Avanza (LLA) desmentiu essa possibilidade depois de uma declaração feita pela deputada eleita Lilia Lemoine. No entanto, os sinais eram claros. Javier Milei, que mantém [uma relação pouco amistosa com a imprensa](#), havia afirmado em entrevistas que os meios de comunicação públicos são “um ministério secreto de propaganda” e que “tudo o que puder estar nas mãos do setor privado, estará”.



Bruno Tamm Rabello

LLYC

Ideias & Cia

Por **Manuel Rocha**, consultor sênior de Negócios Internacionais nos EUA

#15anosLLYCBR

Uma nova mineração no imaginário coletivo

A indústria da mineração está constantemente sob escrutínio e enfrenta notáveis riscos de reputação, especialmente devido ao surgimento de novas formas de comunicação que amplificam as vozes mais críticas. Uma recente análise de *big data*, realizada pela LLYC, avaliou a percepção da mineração na sociedade de dez países latino-americanos. Este [estudo](#) revelou que a indústria mineradora fez muito mais do que comunicou sobre o que realmente faz.

Um fator que influencia definitivamente são as circunstâncias particulares da América Latina, uma região que ainda carrega problemas estruturais que repercutem na conversa sobre o setor. Questões como a corrupção, o quarto tema mais mencionado em relação à mineração, ou a extração ilegal são assuntos ainda relacionados

à indústria mineradora. No caso do primeiro, isso ocorre devido a eventos específicos ocorridos no passado; e em relação ao segundo, a iniciativa parte dos governos e até mesmo das próprias empresas, que, buscando diferenciar suas boas práticas, têm elevado o posi-

cionamento de uma atividade ilegal que nunca deveria ser chamada de mineração.

A resposta da indústria em elevar o conceito de “mineração sustentável”, a fim de evidenciar os planos de gestão ambiental e projetos comunitários das empresas, tem uma presença muito limitada na conversa, ocupando apenas 2%, e o sentimento associado a este tema continua sendo majoritariamente neutro (74%), mostrando que não está alcançando um público mais amplo além do círculo da mineração.



Manuel Rocha

Prêmio Jatobá PR

Reservas para os finalistas no jantar de premiação no Renaissance encerram-se nesta sexta-feira (25/11)

■ As reservas para a cerimônia de premiação destinadas às agências de comunicação e organizações empresariais e públicas finalistas da edição 2023 do Prêmio Jatobá PR encerram-se nesta sexta-feira (25/11). A partir de segunda-feira (28/11), as vagas não adquiridas serão abertas para todo o mercado.

► O evento de premiação será em 5/12, no Hotel Renaissance, em São Paulo, a partir das 19 horas. Nele serão entregues os 43

troféus, abrangendo 31 categorias, cinco premiações regionais, três premiações para Cases do Ano, três premiações para Organizações do Ano, uma premiação Destaque, além da homenagem à Aberje, que receberá o Troféu Jatobá Decio Paes Manso de Contribuição à Comunicação Corporativa e ao PR.

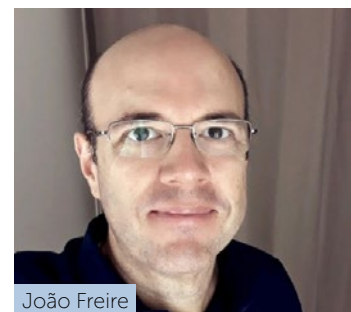
► As reservas podem ser feitas diretamente no site do Jatobá, já com a escolha do lugar que será ocupado durante a festa – [aqui](#)

[o link](#) (basta acessar com login e senha ou então se registrar).



Brasília

■ [João Freire](#), ex-produtor executivo da Revista Fórum, que fez um *job* de quatro meses na Oficina Consultoria, como coordenador de comunicação para a Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias, começou em outubro na FSB, contratado como coordenador de comunicação do Projeto Indústria Verde, criado sob os auspícios da Confederação Nacional da Indústria (CNI).



João Freire

Rio de Janeiro

Mudanças na Comunicação e Marketing da CNseg



Carla Simões

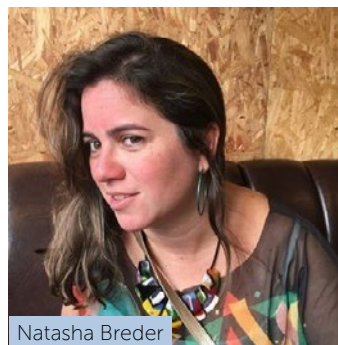
■ A Confederação Nacional das Seguradoras promoveu mudanças no seu Departamento de Comunicação e Marketing, liderado pela superintendente executiva [Carla Simões](#). Uma delas foi a chegada de [Clovis Horta](#) para a Gerência de Comunicação. Clovis estava na Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e antes passou por Apex Brasil, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Senado Federal, e pelas agências FSB e LLYC.

► Um pouco antes, também chegou, para ocupar a Gerência de Marketing e Patrocínios, [Gisele Freitas](#), vinda da startup Rock Content e com passagens pelos mercados financeiro, educacional e de grandes eventos, além da TV Globo.

► [Bruno Rodrigues](#), com longa

experiência em gestão da informação e dez anos de Petrobras, chegou para cuidar do *hub* de conteúdo que engloba três sites da Confederação (o institucional, o da Revista de Seguros e o do Notícias do Seguro).

► Quarta e quinta novidades: [Natasha Breder](#) foi transferida para a área de produtos da Confederação para criar o marketing do departamento; e



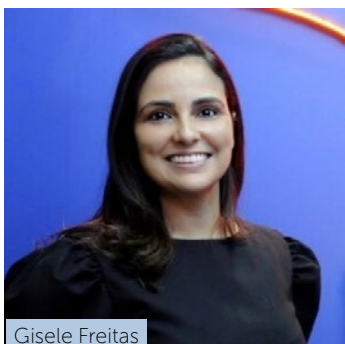
Natasha Breder

[Neide Fujioka](#) foi implementar a comunicação institucional na Fenacap – Federação que reúne as empresas de Capitalização. Ambas têm mais de cinco anos na CNseg.

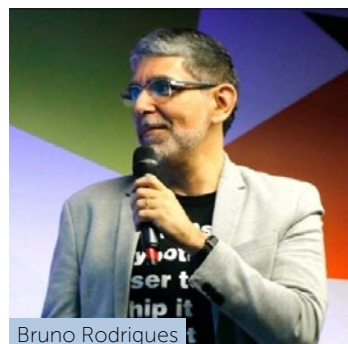
► A Comunicação da entidade, que conta hoje com 20 profissionais internos, vem investindo na produção de conteúdo em mídia online e offline, além de patrocínios, com o objetivo de mudar a linguagem do setor segurador e aumentar o acesso dos brasileiros aos produtos de seguros, previdência e capitalização.

E mais...

■ [Felipe Rider de Abreu](#), ex-Approach, que atuou por pouco mais de dois anos como assessor de imprensa na N9NE, até março, integrou-se em novembro ao time da FSB Comunicação.



Gisele Freitas



Bruno Rodrigues



Neide Fujioka



Felipe Abreu

São Paulo

Rodrigo Marinheiro deixa a Apas

■ **Rodrigo Marinheiro** despediu-se dias atrás da Associação Paulista de Supermercados (Apas), onde por três anos e meio foi *head* de Relações Institucionais, Relações Governamentais e Comunicação. Antes, cuidou de relações corporativas e comuni-

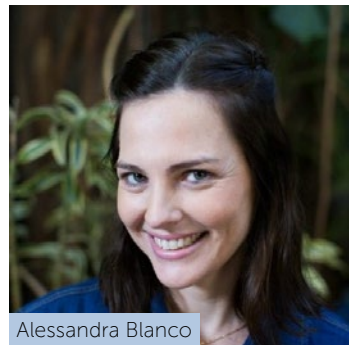
cação na Rede Santa Catarina; foi consultor sênior na BPA; atuou como especialista em reputação no Itaú; e como especialista em relações institucionais na Fiesp.

► Em mensagem que postou no LinkedIn, lembrou do desafio que foi cuidar da área de relações ins-

tucionais da entidade no período da pandemia que ocasionou uma crise político-institucional e regulatória sem precedentes no setor – e que culminou com distinções como o *Prêmio Marco Maciel – Ética e Transparência na Relação Público-Privada*, em 2021.



Rodrigo Marinheiro



Alessandra Blanco

E mais...

■ **Alessandra Blanco** começou em outubro em nova posição no Google, como gerente de desenvolvimento de parcerias estratégicas para notícias. Antes, foi do time editorial do Yahoo Brasil, com responsabilidades sobre Canadá e América Latina.

■ **Ana Claudia de Assunção Soares**, que foi atendimento júnior e depois pleno da Approach por um ano e dez meses, até julho, está desde então como consultora pleno na RPMA, no atendimento aos clientes EstrelaBet, Dux Nutrition e Camicado.

■ **Anna Luisa Dafico** assumiu nova posição no Grupo Heineken, organização em que está há oito anos. Deixou a Gerência de Marketing da marca Amstel para ser gerente de marketing sênior das marcas Eisenbahn, cerveja de estilo artesanal criada em Blumenau (SC), e Sol, cerveja que começou no México há mais de 120 anos.

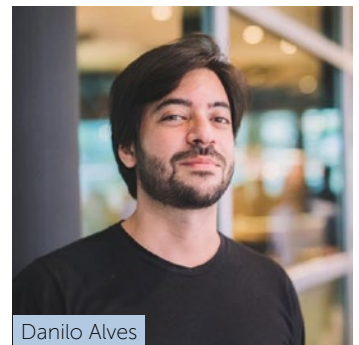
■ **Bruno Godoy** está de casa nova. Deixou em novembro a NR7, onde era gerente de atendimento e esteve por pouco mais de dois anos, e foi para a BCW Brasil, contratado para a função

de gerente de conta. Antes, foi por dois anos e meio da LLYC.

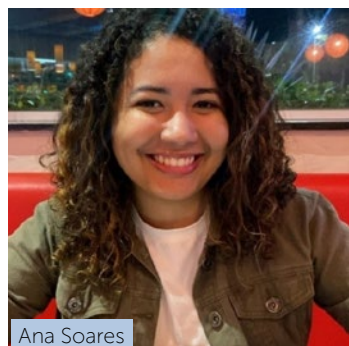
■ **Danilo Alves**, apresentador do Bossanova Investimentos, começou em novembro como analista de marketing no Grupo Moon.

■ **Flávia Cunha**, gerente de atendimento, que esteve por um ano e sete meses, até agosto, na Dfreire, iniciou em novembro nova jornada na Loures, como coordenadora de atendimento para o Grupo Carrefour Brasil.

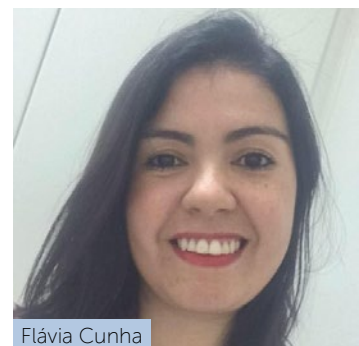
■ **Gláucia Cristina Scavassi**, que foi de Sanofi, Bird Comunicação Inventiva e Dafiti Group, onde atuou até julho, começou em setembro como coordenadora de marketing em parceria de novos negócios no Grupo Arcor.



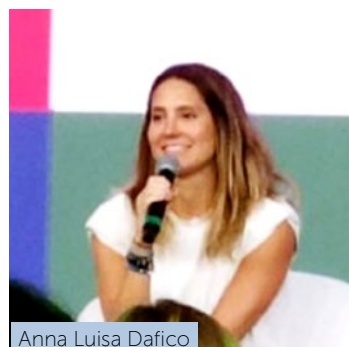
Danilo Alves



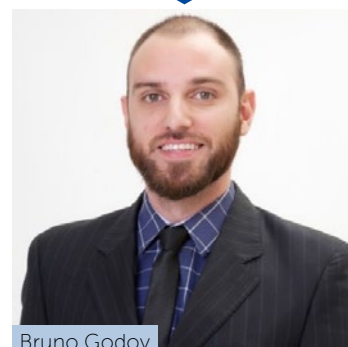
Ana Soares



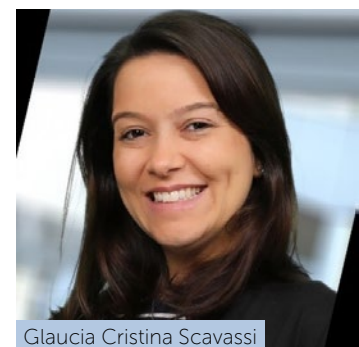
Flávia Cunha



Anna Luisa Dafico



Bruno Godoy



Gláucia Cristina Scavassi

continuação - Comunicação Corporativa



Julia Ponse

■ **Julia Ponse**, que foi atendimento da Eudora pela Pros, por um ano, tendo atuado na agência por dois anos e meio, até julho, foi na sequência para a Loures, contratada na função de analista pleno, para o atendimento à Riachuelo.

■ **Luiz Gustavo Anversa Sprovieri**, ex-Yahoo e Rede TV, que foi estagiário e editor-assistente deste Jornalistas&Cia por quase quatro anos, começou como redator na M2 Comunicação Jurídica.

■ **Marlyson Sarmento**, que esteve por pouco mais de cinco anos, até abril, na Scania, onde era analista de marketing, propa-

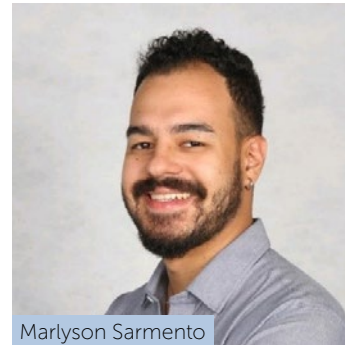


Luiz Gustavo Anversa Sprovieri

ganda e digital, integrou-se em outubro ao time da AAM Incorporadora, na função de analista de marketing digital e *growth*.

■ **Pablo Resende Torres**, que liderou a comunicação do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), do GJP Hotels & Resorts e, por último, até fevereiro, do Grupo Leceres, está desde então como *head* de imprensa e comunicação interna na CVC Corp.

■ **Rodrigo Hallack** despediu-se da Raizen em agosto, após quase seis anos e meio de casa, tendo, nesse período, atuado como gerente sênior e *head* de comunicação da companhia. E come-



Marlyson Sarmento

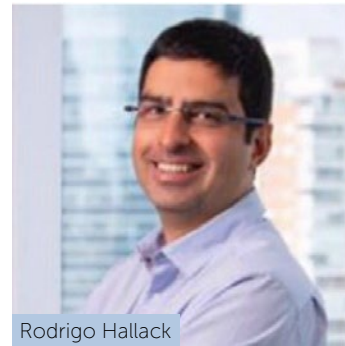
çou em setembro como gerente executivo de comunicação da Rumo, empresa de logística do Grupo Cosan.

■ **Thais Yendo**, analista sênior de redes sociais, despediu-se da Imagem Corporativa, onde

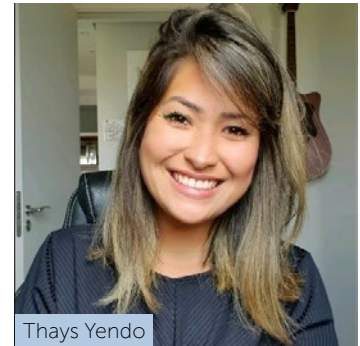


Pablo Resende Torres

esteve por quase dois anos, até setembro, período em que atendeu a Merck Brasil | Tenenge Engenharia | FGC – Fundo Garantidor de Créditos, e em outubro começou na função de social media na Nova PR.



Rodrigo Hallack



Thais Yendo

Dança das contas

■ A Focal3, de **Jô Ristow**, **Andrew Greenlees** e **Luis Antônio Flecha de Lima**, foi contratada para fazer a assessoria de imprensa da campanha de Marcelo Teixeira à presidência do Santos Futebol Clube. As eleições serão em 9/12 e a Chapa 5 – *O Santos Grande, De Novo* – é formada por Teixeira e o vice Fernando Bonavides. No atendimento, **Marcio Calves** (marciocalves@gmail.com) e, pela Focal3, **Marcos Michelini** (marcos@focal3.com.br), **Raquel Brito** (raquel@) e **Carlos Gil** (carlosgil@).

■ A Marqueterie tem novidades em dose tripla. Conquistou as contas da imobiliária Coelho da Fonseca, da marca Pointer (revestimento do Portobello Grupo) e o complexo Velocitta,

que une o esporte à natureza e fica no interior paulista. A gestão das contas estará sob a batuta das sócias **Bia Azevedo** e **Teresa Westin**, com coordenação de **Marcelo Rosa**, **Gabriela Genova** e **Vinicius Brilhante**; e linha de frente de **Celina Cardoso**, **Daniela Cota Oliveira**, **Maria Luiza Ávila** e **Mariana Chechetti**.

■ A Contatto passou a atender à Rust-Oleum, empresa mundial já com mais de 100 anos de vida que está chegando ao Brasil, que atua no segmento de revestimentos especializados. No atendimento, **Matheus Correa**, com coordenação de **Vinicius Cavallero** e apoio de **Victoria Santos Bezerra**.

■ A NR7 também tem novidades na carteira de clientes. Dez marcas chegaram nas últimas se-

manas à agência: Allu (aplicativo para assinatura de iPhones), Frubana (*startup* colombiana, dona de plataforma de *e-commerce* de insumos para restaurantes), Mecanizou (*marketplace* B2B do mercado automotivo), Start Carreiras (que apoia universitários na busca por oportunidades de emprego), Pilar (focada em corretores e imobiliárias butiques),

VIPE (financeira especializada em crédito consignado), Biologix (parceira de médicos em diagnóstico do sono), Citas (que atua na revitalização de prédios no centro de São Paulo), Data Rudder (*fintech* de soluções para prevenção de fraudes via pix) e Salva (que atua com geração de dados para o agronegócio).

8ª Edição CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

Programa Avançado
em Gestão da
Comunicação Digital

De 18 de setembro a 8 de dezembro de 2023
(aulas às segundas, quartas e sextas)

Das 19:00 às 21:30

ESCOLA ABERJE DE COMUNICAÇÃO

Pelas instituições

Agências associam-se ao Instituto Repartir para apoiar estudantes de comunicação em regime de vulnerabilidade

■ Seis agências de comunicação – Analítica, In Press, Jüssi, Live, Planin e XCom – associaram-se ao Instituto Repartir em apoio ao *Dia de Doar*, movimento internacional realizado há dez anos no Brasil e que busca fortalecer a generosidade das pessoas. Este ano, a data será celebrada em 28 de novembro. ► O objetivo é engajar colaboradores e clientes a serem doadores. Segundo comunicado distribuído pela instituição, “todas as pessoas que sonham

com um mercado mais diverso e inclusivo estão convidadas a participar da campanha”.

► Criado em 2021, o Instituto Repartir é uma organização social sem fins lucrativos que tem como propósito o combate à evasão universitária de estudantes de comunicação de famílias de baixa renda e a inserção deles no mercado de trabalho. Para além do recorte por renda, há um foco especial na inclusão de pessoas negras.

► O foco da instituição é gerar aprendizado, trabalho e renda

para os estudantes de comunicação, por meio de um contrato de estágio remunerado. Já são 11 estudantes beneficiados. Seis já estão no mercado de trabalho e cinco permanecem no Repartir. São moradores de cinco estados: SP, BA, RN, PA e PR.

► Para doar qualquer valor diretamente ao Instituto Repartir, basta clicar [aqui](#). As doações podem ser feitas por pix, boleto ou cartão de crédito. Outras informações com [Luciana Alvarez](#) (Luciana.alvarez@instituto-repartir.com.br)

emerson.couto@instituto-repartir.com.br e 11-99604-3560) ou [Emerson Couto](#) (emerson.couto@instituto-repartir.com.br e 11-99179-6880).

E mais...

■ Será no Patio Welucci (rua Texas, 243, Brooklin, São Paulo), das 19h às 23h, a cerimônia do *Prêmio Aberje 2023*, que premiará as empresas e os melhores cases de comunicação inscritos. O valor individual dos convites é R\$ 650 e o traje sugerido é esporte fino. Informações e compra de lugar neste [link](#).

Pelo mercado

Grupo Nexcom anuncia incorporação da Prosperidade Conteúdos

■ O Grupo Nexcom, dirigido por [Alcides Ferreira](#) e [Ricardo Bonatelli](#)

([Bona](#)), anunciou na última semana ter adquirido o controle

da Prosperidade Conteúdos, especializada em marketing digital e que atua prioritariamente com reputação digital, aumento de tráfego, atração e qualificação de *leads*. O anúncio ocorre apenas seis meses depois do Grupo comunicar a compra da empresa de tecnologia Charisma BI.

► Formado há pouco mais de dois anos, com a união da Fato Relevante e da Agência Pub, o Grupo Nexcom teve seu primeiro resultado consolidado em 2021, período em que anunciou um faturamento de R\$ 21,6 milhões, o que lhe valeu a 18ª posição no *Ranking das Agências de Comunicação do Anuário da Comu-*

nicação Corporativa. Em 2022, cresceu cerca de 70%, chegando ao faturamento de R\$ 36 milhões e à 13ª posição no *ranking*. Entre os grupos de comunicação, no entanto, está ainda melhor colocado, ocupando a 10ª posição.

► A Prosperidade Conteúdos foi fundada em 2017 por [Luiz Bernardo](#), que atuou durante 20 anos em algumas das principais redações de TV do País, tendo ainda passagens por agências de RP, *inbound marketing* e *brand publishing*, além da Accenture; e [Lillian Ambrósio](#), responsável por Cultura e Gestão na empresa.



Alcides Ferreira (esq.), Luiz Bernardo e Ricardo Bonatelli

Ponto MAP apresenta ao mercado seu novo Centro de Pesquisas

■ A Ponto MAP, agência que integra o Grupo Ponto, de [Mariana Stabile](#), acaba de lançar seu primeiro Centro de Pesquisa com foco nas áreas de Saúde e Bem-estar; Comportamento e Consumo; ESG; e Expressões Culturais. Sob o comando da Chief Innovation [Marília Stabile](#) (marilia.stabile@pontomap.com.br), a iniciativa reúne perto de 30 profissionais, entre especialistas, consultores, influenciadores digitais, economistas e equipe da

própria agência para apresentar aos clientes estudos sobre o comportamento sociocultural da sociedade brasileira.

► Conversamos com Mariana e Marília Stabile e com a CEO da Ponto MAP [Giovanna Masullo](#) (giovanna.masullo@pontomap.com.br), que falaram sobre como funcionará a iniciativa e seus primeiros projetos já em andamento.

Jornalistas&Cia – Como funcionará o Centro de Pesquisas?

Marília Stabile – Ele é constituído por diferentes bancos de dados, formado nos últimos sete anos e contém a evolução do comportamento da opinião pública e influenciadores nas redes, assim como de manifestações de especialistas, tomadores de decisão, formadores de opinião e a trajetória da imprensa e redes sociais. Soma-se ao trabalho diário de avaliação dos públicos uma equipe de economistas, liderada pelo economista e con-

sultor **Heron do Carmo**, que vai processar e analisar microdados disponíveis nas áreas social, econômica e cultural. Cada banco de dados tem sua própria identidade e recortes possíveis, mas conversando entre si.

J&Cia – Qual o objetivo?

Marília – Fornecer ao mercado e aos atuais clientes do grupo Ponto *insights* consistentes sobre o comportamento dos públicos e dados socioeconômicos, que dão racionalidade aos debates,

para sugerir estratégias e *insights* para as melhores ações na área de comunicação das empresas. Nossa visão é 360 sobre públicos, mídias e pulso socioeconômico e cultural. Analisamos o passado, projetamos futuros possíveis, mas trazemos a valor presente para que marca e instituições possam traçar ações objetivas, com metas para resultados.

Mariana Stabile – *Análise de dados é fundamental para o planejamento dos clientes. E saberem que podem contar*

com um parceiro que oferece avaliações combinadas, de audiência, opinião dos públicos e dados de realidade socioeconômicos e culturais – em uma única plataforma, de fácil acesso, é inédito e inovador.

J&Cia – *Os estudos serão encomendados? Qual a metodologia de pesquisa?*

Marília – Os estudos podem ser encomendados, mas o próprio centro vai produzir pesquisas e oferecer aos seus clientes. Nossa metodologia é a do impacto.

Damos peso ao conteúdo e ponderamos pelo poder da audiência de fato engajada.

Giovanna Masullo – Já temos pronta nossa primeira pesquisa sobre a relação e o comportamento de 10,2 mil influenciadores com as marcas. Revelamos em dados o que nossas análises já indicavam: são os influenciadores culturais (até 100 mil seguidores) com maior conexão com suas comunidades, que melhor transmitem as mensagens das marcas.

J&Cia – *Qual o tamanho da equipe e quem fará parte?*

Giovanna – Temos um time que reúne 18 analistas. A coordenação geral é da **Deborah Salgado**, a coordenação de dados é realizada por **Luíza Pedrada**, mais o time de três economistas, sob a direção do professor Heron do Carmo. Há ainda um time de consultores, que são influenciadores convidados por Mariana Stabile, com nomes como **Luíza Brasil**, **Caio Braz** e **Wesley Xavier**, além de **Daniela Klaiman**, renomada futurista, ex-diretora de Consumer Insights e Tendências da Box1824. Somos 30 pessoas, direta ou indiretamente envolvidas, além de todos os nossos sócios.

J&Cia – *Já há alguma pesquisa em andamento?*

Marília – Sim. Além do estudo

sobre influenciadores, que disponibilizamos aos atuais clientes, lançaremos em breve o Pulso Brasil. Ele vai revelar quais as principais preocupações que os brasileiros expressam em todas as mídias. Vamos combinar os resultados com dados socioeconômicos. Eles nos permitem também ver séries históricas de questões levantadas pela opinião pública. Combinados, podem nos levar a *insights* valiosos.

E mais...

■ Para marcar a celebração do *Mês da Consciência Negra*, a FSB Holding lançou o *Guia de Fontes – Vozes Negras e Indígenas*, com o objetivo de ampliar a diversidade racial e étnica na cobertura da imprensa brasileira.

► O projeto, feito a partir de uma pesquisa realizada por voluntários do Grupo Raízes, um dos que integram o programa interno da organização denominado *Ação Diversidade*, compilou o nome de 100 fontes, entre as quais estão líderes, consultores e referências negras e indígenas nas mais diversas áreas de negócios. Os porta-vozes foram identificados dentro das empresas atendidas pelas agências que formam a holding.



Em pé, a partir da esquerda: Mariana Stabile, Lucas Iglesias, Marília Stabile, Nicolas Tome, Giovanna Masullo e Deborah Salgado; sentados: Heron do Carmo e Daniela Buono

Concessão de benefícios, política externa, saúde, educação e questões identitárias são os temas principais das fake news no setor público

Embora o fenômeno das *fake news* em tempos da *pós-verdade* atinjam todos os setores da sociedade, os gestores de comunicação pública devem centrar atenções em cinco setores, alvos mais frequentes dos disseminadores das notícias falsas: concessão de benefícios

econômicos, política internacional, questões identitárias, saúde e educação. Tal mapeamento é resultado das investigações do professor doutor **Ivan Paganotti**, da pós-graduação da Universidade Metodista de São Paulo, que tem vasta atuação nas pesquisas sobre *fake news*, sendo cocriador

do curso *Vaza, Falsiane!*, e integra os grupos de estudos Midiato, da ECA-USP, Rede Metacrítica e Rede Nacional de Combate a Desinformação (DNDC).

Paganotti explica que, no grupo das concessões de benefícios, a intenção dos propagadores de mentiras é gerar desgaste ao

órgão (ou governo) e causar desespero na população, em geral com dados incorretos sobre cortes na bolsa família ou mudanças nas aposentadorias. Na política internacional, o objetivo é atingir a imagem do país para além de suas fronteiras, tanto para enaltecê-lo quanto para desgastá-lo.

As distorções mais comuns são as manipulações de falas de lideranças em fóruns internacionais.

Nas questões identitárias, os temas vão do combate à discriminação até a violência de gênero, passando por questões indígenas, sexuais e religiosas. "São os temas mobilizadores de operadores morais, grupos conservadores, religiosos, que têm um rancor contra esses grupos minoritários", explica.

Na área da saúde, em função da polarização nos anos recentes, a disseminação de *fakes news* aumentou bastante. Embora houvesse conteúdo falso desde antes, como ameaças de certos produtos à saúde, comportamentos nocivos ou venda de tratamentos falsos, o movimento antivacina amplificou as notícias falsas, principalmente na pandemia de Covid. E na educação, o crescimento deu-se na esteira do

movimento "escola sem partido", com as inverdades sobre a chamada "ideologia de gênero" ou a doutrinação política nas salas de aula.

O pesquisador diz que os gestores devem considerar algumas estratégias antes de contestar as falsas informações. Uma é verificar se a "fonte" daquela *fake news* é relevante, para não ampliar involuntariamente algo que não tenha um alcance considerável na

audiência. A outra é que não basta apenas dizer que tal informação é falsa, mas é preciso apresentar argumentos concretos: "Para vencer esse debate é preciso apresentar argumentos que não sejam simplesmente a versão de um contra a versão de outros; precisa apresentar pesquisas científicas, estudos ou dados, estratégias de fundamentação são importantes nesse ponto".

Monte uma equipe diversa, tenha identidade visual, mas cuidado para não deixar tudo com mesma cara, explica gestora

A jornalista e empresária potiguar **Martha Romano**, pós-graduada em marketing político (USP) e gestão pública (PUC-SP), com atuação em grandes campanhas nacionais e internacionais, hoje secretária de Comunicação da Prefeitura de Diadema (SP), fala sobre seu trabalho à frente da

comunicação dessa cidade do Grande ABC, assim como foram experiências das campanhas políticas nestes novos tempos da comunicação pública e política.

Qual os principais desafios para fazer comunicação pública à frente de uma administração municipal, numa cidade da região metropolitana que não dispõe dos veículos de massa tradicionais?

Martha – Fazer a mensagem de uma gestão pública chegar até a população é sempre um desafio. Não ter o recurso da TV nem do rádio dificulta ainda mais. No entanto, força-nos a sermos criativos. Em Diadema utilizamos bastante as redes sociais para nos comunicar com a população. E temos tido uma resposta bem positiva.

Principalmente entre a população mais jovem. Também investimos na mídia *off-line* (anúncios em jornais impressos, *outdoor*, *busdoor*, faixas de rua, cartaz em ônibus e equipamentos públicos, panfletos) e no bom e velho carro de som.

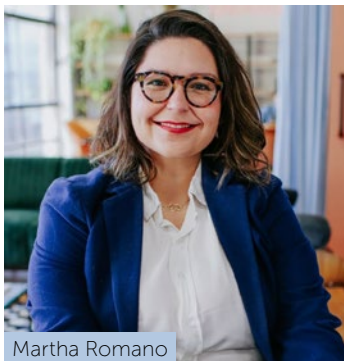
Como não confundir as ações comunicativas da Prefeitura com a figura do administrador, levando-se em conta a questão da Constituição, que proíbe a promoção pessoal dos governantes?

Martha – A legislação deixa muito claro o que pode e o que não pode. O prefeito de Diadema é o Filippi (José Filippi Jr.), mas a prefeitura tem vida própria e pautas que englobam outros assuntos que vão além da figura do prefeito. Neste sentido, nossa linha de comunicação institucional foca

muito nas pessoas que fazem a prefeitura funcionar, que são os servidores públicos, mas também no munícipe, que é beneficiado pelos serviços e políticas públicas.

Quais os principais conselhos que você daria para quem está à frente da gestão de comunicação de um órgão público no que se refere ao uso das redes sociais?

Martha – Monte uma equipe diversa, que mescle gente com experiência com gente que quer muito aprender. Invista em conteúdos criativos e que nem sempre tenham tanta cara de material institucional. E, claro, tenha uma identidade visual, sim, mas ela não pode ser muito restritiva, senão vai deixar tudo com a mesma cara. E isso derruba seu engajamento e alcance.



Martha Romano

O filho de Capitu

No Dia dos Pais, padre Bento ganhou festinha de aniversário. Aceitou, mineiramente resabiado. O ágape seria na churrascaria do Cosme Velho. Bolo no centro da mesa e Escobar, o velho amigo de infância, deu largada na canto-

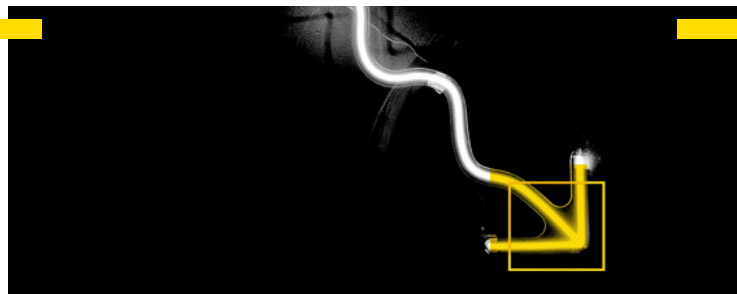
ria. A churrascaria virou um coral: Padre Bento faz anos – uhuu! –, o azar é só dele – uhuu! –, cada ano que passa... Nessas ocasiões é praxe o aniversariante ganhar "aquela" surpresa. Então, eis que surge a menina de tranças e olhos

de "cigana oblíqua e dissimulada". Nos braços, o "presente" do padre. Parabéns, Bentinho. Lembra de mim? E do Ezequiel? Toma, ele é o teu filho. Ao lado, Escobar, que também era Ezequiel, ria por dentro da presepada de Capitu.

Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia



(*) Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e foi assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 O esquife do caudilho e acaba de concluir O último réu.



BuzzFeed cai, mas há lições em novas apostas

Ana Brambilla

Professora do Master: Negócios de Mídia e articulista do Orbis Media Review

BuzzFeed, o nativo digital criador de um modelo disruptivo de conteúdo viral, agora recorre a asinhas de frango picantes para não ser expulso da Nasdaq. É que o *Hot Ones* - programa em que celebridades são entrevistadas enquanto comem *hot wings* cada vez mais ardidas - se consolida como uma das grandes apostas do conglomerado de mídia não apenas pelos altos índices de audiência, mas também por licenciar a marca para lanches de microondas, os *Hot Pockets*. Assim se espera que o preço mínimo da ação chegue a US\$ 1, valor mínimo para seguir operando na bolsa tecnológica norte-americana.

Variar os modelos de negócio sempre esteve no DNA do BuzzFeed. A empresa dona do HuffPost, da Complex Media, do First We Feast e do Tasty matou no peito as críticas pela criação do “jornalismo de listas” e seguiu seu propósito de explorar o efeito rede. Sob a batuta da publisher Dao Nguyen, o veículo fez inveja a gigantes da mídia ao construir conexões entre trending topics, conteúdo produzido pelo usuário, formatos publicitários descolados e hipercustomizados entregues a um inventário que disparava como as redes. Até que as redes começaram a concorrer entre si e não sobrou audiência suficiente para sustentar o esquema.

Segundo a AdWeek, a saída de Nguyen marca “o fim simbólico de uma era para o BuzzFeed” em que a força de um portfólio massivo cede lugar à valorização de marcas individuais na busca pela fidelização de uma audiência direta.

A decisão do criador e CEO do BuzzFeed, Jonah Peretti, é de pivotar o foco das operações em tempo de permanência. Daí que a particularidade das *hot wings* soa tão promissora para Peretti! Os vídeos são longos e o nível de interesse aumenta conforme os entrevistados suam para responder as perguntas enquanto comem asinhas de frango cada vez mais picantes.

Se é tempo de permanência que o mercado quer, é tempo de permanência que o BuzzFeed conquista.

Mais tempo de permanência

Desde que mudanças nos algoritmos das redes sociais derrubaram a tese de que é possível rentabilizar um produto editorial obtendo audiência em escala, Peretti se convenceu de que não adianta entrar

no hype. Durante a conferência com os investidores para apresentar os resultados do terceiro trimestre de 2023, o CEO explicou: “O tráfego gerado pelas principais plataformas diminui à medida em que elas priorizam seus próprios formatos de vídeo verticais, em meio à intensa competição por participação da audiência”.

O BuzzFeed chegou a embarcar na onda de vídeos curtos, mas logo notou que é mais difícil monetizar o mesmo formato usado por TikTok e Meta para reter a atenção do público.

Por mais que o BuzzFeed ainda produza short videos e venda - cada vez menos - diretamente a anunciantes, Peretti torce o nariz para este formato: ele relata que os usuários estão cansando do “comportamento de rolagem do tipo TDAH” e buscando um envolvimento mais profundo com mídias longas.

Ok, as mídias longas a que Peretti se refere estão longe de ser reportagens *long form* ou documentários intelectualizados. São, enfim, *hot wings*. Mas são produtos próprios e não dependem de empresas terceiras para rentabilizar. Isso explica a estratégia de focar em marcas individualizadas.

Menos escala, mais marcas únicas

Para além de investir em vídeos longos, a aposta na unicidade das marcas do grupo passa pela reformulação do site BuzzFeed. O acesso direto à home tem sido um déjà vú interessante aos publishers de modo geral, e ao HuffPost de modo especial. A criação de Ariana Huffington quebrou recordes de tráfego direto em meados de 2023, registrando o melhor trimestre desde que foi adquirido pelo BuzzFeed, em fevereiro de 2021.

A carência do BuzzFeed é tanta que a melhora pontual do HuffPost foi suficiente para posicioná-lo no rol de apostas de Peretti. Investir em notícias, no entanto, não “orna” com a estratégia de *hot wings*. Há sete meses foi descontinuado o BuzzFeed News, braço jornalístico da marca de conteúdo viral. Peretti faz um mea culpa e diz ter tomado a decisão de “investir demais” no BuzzFeed News porque “adorava o trabalho produzido”, acrescentando que “demorou a aceitar que as plataformas de mídia social não forneceriam o suporte necessário para tornar a área lucrativa”.

Não, senhor. As redes sociais não fornecem suporte para nada ser lucrativo além delas próprias. Qualquer coisa que digam diferente disso é questionável.

Todo este movimento no BuzzFeed decorre de uma queda de 35% no faturamento em publicidade, apresentado aos investidores no começo de novembro. A dívida acumulada já supera os US\$ 157 milhões no último semestre auditado. A crise vinha batendo à porta do veículo no primeiro trimestre, quando Peretti planejava alianças com creators para recuperar a audiência. Com menos conteúdo e mais mecanismos de entretenimento, com nova publisher e novo CFO, apostando mais em si mesmo do que nas redes sociais, o veículo mais viral de todos os tempos luta pela sobrevivência. A quem assiste, como sempre, cabe aprender.

O universo dos podcasts de notícias: tendências e preferências

Por Álvaro Bufarah (*)

Nos últimos anos, o *podcasting* emergiu como uma poderosa plataforma de informação, desencadeando debates sobre quem está sintonizando e quais formatos ressoam mais globalmente. Este artigo mergulha no fascinante mundo dos *podcasts* de notícias, destacando padrões de consumo, preferências de formato e as principais descobertas em 20 países, tendo como base o estudo do Reuters Institute denominado *Relatório de notícias digitais 2023*.

Embora a era do *podcasting* tenha sido proclamada, a falta de sistemas robustos de medição dificultou a compreensão completa desse fenômeno por alguns anos. A fragmentação nas plataformas, como Apple, Spotify e YouTube, também tornou mais difíceis as pesquisas, mas desde 2018 o Instituto tem buscado analisar os dados sobre esse mercado.

A utilização global de *podcasts* cresceu para cerca de 34% no último período, com os *podcasts* de notícias crescendo mais lentamente, competindo com programas especializados e de estilo de vida. É fato que o formato atrai, na média, um público mais rico, educado e, principalmente, jovem.



Nos Estados Unidos, os programas de bate-papo lideraram, como o famoso *The Joe Rogan Experience*, enquanto resumos de notícias e análises profundas mantêm um tom mais neutro.

No Reino Unido, programas de bate-papo com foco político, como *The Rest is Politics*, competem com uma variedade de opções de BBC, emissoras comerciais e jornais. Já na Austrália destacam-se *podcasts* explicativos e aprofundados, liderados por *Full Story* do Guardian e ABC News Daily, embora 46% dos programas mais ouvidos venham de fora do país.

Na França, redes como France Inter e RTL lideram, mas o jornal financeiro Les Echos inova com *La Story*, enquanto **Hugo Décrypte** conquista o público jovem. Na Espanha, El País e El Mundo competem com jornalistas mais jovens, como **Jordi Wild**, que trazem uma abordagem híbrida de áudio e vídeo.

Em terras alemãs, a ARD domina com adaptações de rádio e *podcasts* locais, enquanto a T-Mobile se destaca com um programa de notícias voltado para alto-falantes inteligentes. As editoras tradicionais, como Die Zeit, também entram no jogo com programas como *Alles*

GeSegt, tendo uma entrevista que durou impressionantes oito horas e meia.

Os países nórdicos (Noruega, Suécia, Finlândia e Dinamarca), destacam-se pelas suas emissoras públicas liderando o mercado. O *podcast Oppdatter*, da NRK na Noruega, é um sucesso diário, enquanto a DR dinamarquesa inova com o profundo *Genstart*, atraindo uma audiência mais jovem.

Nos mercados maiores, como os Estados Unidos, competir com gigantes tecnológicos é desafiador. A exceção é a BBC Sounds no Reino Unido, que rivaliza com o Spotify. O YouTube lidera nos Estados Unidos, destacando a ascensão dos *videocasts*.

A categorização dos *podcasts* entre países revela uma paisagem complexa. No entanto, o uso de ferramentas de interação continua chamando a atenção, sendo uma opção atrativa para os editores devido à sua produção relativamente econômica. Em alguns países, *podcasts* de "aprofundamento" (explicativos) conquistam alcance significativo.

Apesar do crescimento global, os desafios de monetização persistem, especialmente em mercados menores, deixando muitos dependentes de plataformas como Spotify e YouTube. Emissoras públicas e comerciais continuam a liderar, mas competem com vozes diversas, incluindo comediantes e acadêmicos.

O *podcasting* continua a atrair uma audiência global, com conteúdo de alta qualidade, formatos sólidos e apresentadores envolventes sendo fundamentais para o sucesso. No entanto, o atual crescimento de audiência pode não corresponder à quantidade exponencial de novos programas em produção. No cenário dinâmico do *podcasting*, a inovação e a diferenciação são cruciais para se destacar em meio à concorrência crescente.

À medida que a era dourada do *podcasting* se estabelece, uma análise aprofundada do cenário global revela nuances intrigantes sobre quem está sintonizando, quais formatos conquistam o público e os desafios enfrentados por criadores e anunciantes.

Assim, enquanto comemoramos o atual crescimento do consumo de *podcasting*, é crucial considerar que o futuro será moldado pela capacidade de adaptação, originalidade e busca incessante pela excelência. A única constante é a mudança, e aqueles que conseguem surfar as ondas da inovação continuam a liderar o mercado, mantendo os *podcasts* de notícias não apenas relevantes, mas também indispensáveis no cenário midiático global.

Você pode ler e ouvir este e outros conteúdos na íntegra no [Radio-Frequência](#), um blog que teve início como uma coluna semanal na newsletter *Jornalistas&Cia* para tratar sobre temas da rádio e mídia sonora. As entrevistas também podem ser ouvidas em formato de *podcast* neste [link](#).

(*) Jornalista e professor da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e do Mackenzie, pesquisador do tema, integra um grupo criado pela Intercom com outros cem professores de várias universidades e regiões do País. Ao longo da carreira, dedicou quase duas décadas ao rádio, em emissoras como CBN, EBC e Globo.





PRECIO
SIDADES
do Acervo
ASSIS
ÂNGELO

Licenciosidade na cultura popular (XXXVI)

Por Assis Ângelo

Em que lugar, na história, surgiu o primeiro bordel? Teria sido na Grécia ou em Roma, na China ou Japão, na Índia ou Egito?

Num livro há informação de que surgiu na Grécia, noutra, em Roma, e assim por diante.

Na verdade, na verdade, ninguém sabe ao certo onde e quando surgiu o primeiro bordel. Mas ainda é o caso de se perguntar: em Sodoma ou Gomorra? Há dois ou três mil anos?

A história de Sodoma e Gomorra é contada e recontada de todas as formas no teatro, no cinema e em livros, como fez Sade em *Os 120 dias de Sodoma* ou a *Escola da Libertinagem*. É um livro muito louco, escrito em 1785. Romance no qual algumas dezenas de pessoas se juntam num castelo ou algo parecido para fazer o que os capetas do inferno fazem: putaria de todos os níveis, incluindo masoquismo. Ninguém sai ileso dessa história. Nem o leitor.

Sade de católico não tinha nada.

A Bíblia conta que Deus mandou fogo e o diabo a quatro para acabar com Sodoma e Gomorra e mais duas cidades de população pecadora.

Sodoma e Gomorra, que ficavam no Oriente Médio, foram destruídas centenas de anos antes de Cristo.

Pompeia, que pertencia a Roma, implodiu poucos anos depois de Cristo. Num piscar de olhos.

Arqueólogos descobriram restos de Pompeia. Nesses restos havia rastros pontilhados com o que seriam representações de falos indi-

Jerico é uma cidade palestina localizada na Cisjordânia. É das mais antigas do mundo. Por lá andou Cristo.

Na Bíblia há a informação de que Josué, depois de comandar uma matança em Jericó, casou-se com uma prostituta de nome Rahab.

O Velho Testamento apresenta algumas pistas para se ir a lugares em que mulheres de má fama atendiam aos estímulos sexuais de homens de boa fama, casados e tal.

Pois é, no tocante a essa questão, a história ainda se acha muito distante de nós. Nebulosa.

Os portugueses trouxeram para o Brasil, além de folguedos populares, ditos que caíram facilmente na boca do povo. Um desses é "casa da mãe Joana".

Você não sabe o que é casa da mãe Joana?

Essa expressão, surgida lá pelo século 14, talvez na França, tem por significado um lugar ou local em que a desordem é uma constante. Desordem no sentido de desarrumação, bagunça etc.

Outra versão dessa expressão tem a ver com uma cafetina muito "bondosa", que tratava as prostitutas como uma mãe. Chamava-se Joana.

A prostituta Rahab era independente. Atendia à "clientela" em casa, como tantas e tantas fazem até hoje nos pequenos e grandes centros.

Mas, enfim, o papo aqui é bordel.

Não sei como se fala ou se escreve bordel em grego.

cando como chegar ao que chamamos hoje de "casa de tolerância".

Lê-se na apresentação do livro *História dos Grandes Bordéis do Mundo*, de Emmett Murphy, o seguinte:

"Em meados de 1970, na maior cidade da América, na capital mundial do entretenimento, foi elaborado um plano para abrir o maior bordel dos Estados Unidos.

O estabelecimento deveria ficar situado a poucos passos do Times Square: segundo as estimativas, o local é frequentado anualmente por 16 milhões de visitantes, tanto turistas como participantes de congressos, que geram um movimento anual de 5 bilhões de dólares..."

A exploração do lenocínio sempre rendeu muito dinheiro, em qualquer tempo e lugar. E quem menos ganha nessa história é a mulher que abre as pernas.

O que se sabe com certeza é que vem de tempos imemoriais o uso do corpo como mercadoria.

Já no início do primeiro capítulo do seu livro, Murphy escreve:

"Estamos em 1200 a. C. Na Ásia, os chineses estão publicando um dicionário de 40 mil caracteres. Na Ásia Menor, os gregos estão sitiando Troia. No Mediterrâneo, os fenícios constituem o principal poder comercial. No Egito, são promulgadas as primeiras leis regulamentando a venda de cerveja. E na Terra Santa, Josué está prestes a atacar a cidade de Jericó..."

Há uns seis séculos antes de Cristo, o governador de Atenas era Sólon não sei de quê. Era grandão e integrava o grupo fechado de meia dúzia de sábios idolatrados pelos gregos.

Naquela época, gregos tarados pegavam mulheres na rua. Era uma esculhambação, uma zona só! Foi quando Sólon chegou pra dar um basta e pôr ordem na desarrumação.

Aquela altura, Sólon tentava a todo custo resolver problemas de ordem financeira que estava enfrentando. E aí ele delimitou o espaço para a prática da prostituição remunerada.

O curioso nesse caso é que o Estado recebia uma porcentagem do faturamento do que hoje chamamos lenocínio.

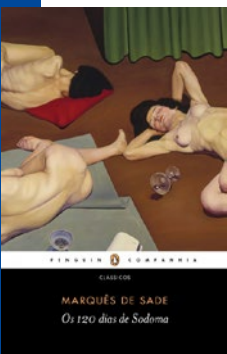
Como se vê, não é de hoje que se faz ou se tenta fazer o que se fez lá atrás, na Grécia.

Há até os dias atuais cidades mundo afora que têm ambientes reservados para exploração sexual: Rio, São Paulo...

No Rio existiu um bordel muito famoso chamado Casa Rosa. Começou nos anos 1940 e seguiu anos adentro. Ficava em Laranjeiras. Foi tombada e virou centro cultural. Até um filme virou. Título: *Pretérito Perfeito*, em cujo elenco entrou o compositor e cantor roqueiro Lobão.

Tão famosa como a Casa Rosa foi a boate La Licorne. Funcionou na capital paulista, entre 1965 e 1991. Ficava na Vila Buarque.

O título dessa casa remete à figura mitológica do unicórnio, que nas páginas da história aparece como uma espécie de cavalo com um corno na testa. (continua na próxima edição)
Foto e reproduções de Flor Maria e Anna da Hora



J&Cia
AUTO

Patrocínio

TOYOTA



Cleide Silva

Fórum do Guarujá é o novo podcast do Guia do Carro

■ O Guia do Carro, site comandado por **Sergio Quintanilha** e hospedado no portal Terra, acaba de lançar o *podcast Fórum do Guarujá*. Com apresentação de **Paulo Rogério** e **Ricardo Moriah**, além do próprio Quintanilha, e produção de **Chris Pontes**, será semanal, com programas de 15 minutos gravados em estúdio, que trarão informações e análises do mercado automotivo. Na edição de estreia, os apresentadores fizeram uma análise do segmento de picapes monobloco, comparando os modelos Strada e Toro, da Fiat, e Rampage, da RAM.

► Sobre o nome do programa,

Sergio explica que foi inspirado no recém-descontinuado *Foro de Teresina*, da revista piaui,

adaptado à cidade do Guarujá, onde vivem os três apresentadores do *podcast*.



Ricardo Moriah (esq.), Paulo Rogério e Sergio Quintanilha

Cleide Silva vence a categoria Mobilidade do Prêmio Especialistas

■ A plataforma Negócios da Comunicação divulgou os vencedores do 9º *Prêmio Especialistas*, iniciativa que tem como objetivo valorizar o trabalho de jornalistas em 26 setores da economia, dentre eles o de *Mobilidade*, que neste ano foi entregue para **Cleide Silva**, repórter do Estadão. Na

mesma categoria foram homenageados **Paulo Campo Grande** (Quatro Rodas) e **Tarcísio Dias** (Mecânica Online).

► Na categoria *Logística e Transporte*, o mais votado foi **Fernando Richeti Junior**, do Brasil Caminhoneiro, além de terem sido homenageados **João Geraldo**

(O Carreteiro) e **Cristian Favaro** (Valor Econômico).

Empresas – ■ A plataforma também divulgou os resultados do *Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas*. Nesta edição, foram homenageadas na categoria *Mobilidade* Mercedes-Benz, Nissan e Toyota.

Sincopéças lança segunda edição de seu anuário



■ Já está disponível a [versão digital](#) do *Anuário do Comércio de Autopeças do Brasil 2023/2024*. Em sua segunda edição, a publicação editada por **Robson Breviglieri** traz dados exclusivos sobre o mercado automotivo, comércio de autopeças, motopeças, pneumáticos e câmaras de ar, além de dados socioeconômicos apurados por Fraga Inteligência Automotiva, Alvarenga Projetos Automotivos e Latin America For Business – LA4B. O anuário também ganhará

uma versão impressa, distribuída a partir de dezembro pelos Correios. Interessados podem solicitar o exemplar pelo anuariosincopecasbrasil@sincopecas.org.br.

E mais...

■ A Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA) promoverá em 12/12 seu tradicional almoço de fim de ano com a imprensa. Durante o encontro, haverá uma coletiva com o presidente **Marcus Vinícius Aguiar** e

outros diretores da entidade, que abordarão temas como transição energética e descarbonização veicular. A partir das 10h30, no restaurante Praça São Lourenço (rua Casa do Ator, 608), em São Paulo. Confirmações de presença com **Koichiro Matsuo** (11-99983-1075).

■ A Car Magazine promoverá em 29/11 a cerimônia de premiação do *Car Awards Brasil 2024*. A partir das 19h, no *showroom* da BSS Blindagens (av. Europa, 140), em São Paulo.

Sudeste

São Paulo

■ O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (SJSJP) realizará ato em defesa da organização sindical e contra as demissões dos diretores **Sandro Thadeu** e **Sérgio Pais**. Sandro foi demitido em 2022, durante a campanha salarial de jornais e revistas do interior e litoral, pelo Grupo Tribuna, de Santos. Sérgio foi demitido em janeiro pela TV TEM, afiliada da Rede Globo em Bauru. O ato será nesta quinta-feira (23/11), às 19h, no Auditório Vladimir Herzog, na Rua Rego Freitas nº 530, sobreloja – Cen-



tro (Metrô República). O evento também será transmitido ao vivo pelas redes do sindicato. ■ A cerimônia de entrega do

Prêmio ANJ de Liberdade de Imprensa, que em 2023 foi para a Unesco, será presencial em 30 de novembro, às 10h30, no Auditório ESPM Tech, em São Paulo. O evento contará com um debate sobre *Os novos desafios da liberdade de imprensa*. [Interessados devem fazer uma inscrição prévia neste link](#). ■ A Agência Mural de Jornalismo das Periferias comemora 13 anos de história. Para celebrar o marco, realiza no sábado (25/11) um bate-papo sobre os avanços do jornalismo local. O evento será das 11h às 13h, no Museu das

Favelas, instituição da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo, no bairro Campos Elíseos. [Inscrições gratuitas aqui](#). ■ **Maurício de Sousa** realiza no sábado (25/11) uma sessão de autógrafos de seu novo livro *Crie de manhã, administre à tarde – Os segredos empresariais por trás do gênio*, que aborda a jornada e os valores do criador da *Turma da Mônica*. A sessão será às 16h, na Livraria Drummond (Av. Paulista 2073 – Conjunto Nacional, Loja 153).

Minas Gerais (*)

Queerentena entra na programação da Rede Minas

■ O projeto *Queerentena*, que promove discussões sobre gênero e sexualidade, voltou à Rede Minas pelo programa *Agenda*,

todas as sextas-feiras, até 15 de dezembro, às 20h30. ► *Queerentena* surgiu nas redes sociais durante a pandemia,

até chegar à TV. Liderado por **Gabriela Dominguez** e **Rafa Ventura**, os convidados são recebidos para uma conversa sobre experiências e visões do universo LGBTQIAPN+. Os episódios também estão disponíveis no site redeminas.tv e na plataforma de streaming EMCplay.

dizado e amigos e, agora, leva o conhecimento adquirido para São Paulo. Marina teve passagem pela TV Vitoriosa (SBT), sua primeira oportunidade como repórter, além de ter atuado como assessoria de imprensa.



Guilherme Pedreiro

Gabriela e Rafa

E mais...

■ **Marina Caixeta**, de Patrocínio, é a mais nova integrante do time de repórteres da Record em São Paulo. Em conversa com o portal Imprensa e Mídia, ela disse que a TV Paranaíba, sua antiga casa, foi mais que um emprego, foi um local que propiciou apren-



Marina Caixeta

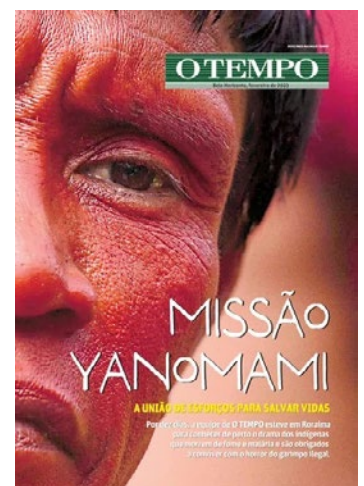
Curtas-MG

Prêmios para Estado de Minas e O Tempo

■ **Luiz Ribeiro** e **Mateus Parreiras**, do jornal Estado de Minas, foram vencedores do *Prêmio CNT de Jornalismo de 2023* com a série de reportagens *Raio-X das mortes no trânsito: onde mais acontecem, quais são as causas e como podem ser evitadas*. Segundo o Sindicato dos Jornalistas de Minas, as reportagens foram elaboradas e publicadas durante cinco meses, apresentando os perigos nas estradas

brasileiras. Foram centenas de quilômetros percorridos e dados reunidos. ► O Tempo conquistou a terceira colocação do *12º Prêmio Amaerj* **Patrícia Acioli de Direitos Humanos** com o especial *Missão Yanomami: União de esforços para salvar vidas*. A produção foi publicada em fevereiro deste ano, época em que as notícias sobre a crise do povo Yanomami começaram a ser divulgadas,

com as consequências do garimpo ilegal, o falecimento de mais de 500 crianças e os casos de gripe, pneumonia e malária. A equipe foi uma das poucas a conseguir chegar ao território. Os repórteres **Aline Diniz** e **Lucas Morais** e os repórteres fotográficos **Fred Magno** e **Flávio Tavares** acompanharam a rotina dos profissionais de saúde e lideranças locais.



Fred Magno / O Tempo

E mais...

■ **Bernardo Esteves** lançou na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) o livro *Admirável novo mundo – Uma história da ocupação humana nas Américas*,



sobre os saberes indígenas e disciplinas como arqueologia, física, genética e linguística, abordando a história dos primeiros americanos, provocando a análise do que é ignorado pelos cientistas para a construção da verdade.

■ O Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais realizou uma assembleia para discutir o projeto de reforma da Casa de Jornalista. A proposta moderniza o imóvel, incluindo um auditório, estúdio, cafeteria, *coworking*, a diretoria do Sindicato e um espaço para receber o Memorial do Jornalismo Mineiro.

■ O portal Notícia Preta completou em 20/11, *Dia da Consciência Negra*, cinco anos de existência. Como parte da programação de aniversário, a equipe lançou a Escola de Comunicação Antirracista, com dezenas de cursos

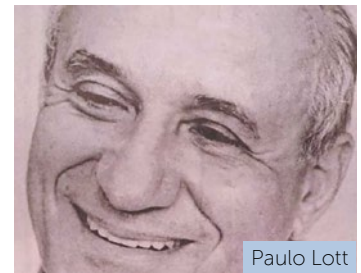
livres para potencializar e capacitar pessoas negras periféricas para a área da comunicação. Mais informações no [site](#).

■ A 6ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte determinou a reintegração da radialista e programadora **Maria Lúcia Carneiro**, 85 anos, que trabalhou por 35 anos na rádio Inconfidência. De acordo com o Sindicato dos Jornalistas Minas, Lúcia foi demitida em fevereiro, juntamente com outras pessoas, sem pagamento de verba rescisória. A emissora deve também cumprir as Convenções e Acordo Coletivos da categoria e pagar todos os aumentos e correções salariais.

■ A TV Globo foi condenada a pagar ao jornalista e apresentador **Lair Rennó** a quantia de R\$ 450 mil como indenização por tentar adiar o pagamento de um

processo em que já havia sido condenada em R\$ 9 milhões. As informações são do portal Moon BH.

■ **Paulo Lott**, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas, faleceu em 12/11, em Belo Horizonte, aos 90 anos. **Lina Rocha**, presidente do Sindicato, afirma que Lott foi muito importante para a entidade, lembrando que enfrentou a censura e sempre lutou pela democracia e liberdade de expressão.



Paulo Lott

(*) Com a colaboração de **Admilson Resende** (contato@multicomunicar.com.br), da Multi Comunicar

Jornalismo Globo por trás das câmeras

■ O jornalismo do Grupo Globo levou às telinhas e às páginas uma campanha publicitária para mostrar o empenho de seus profissionais em apurar e checar notícias para garantir credibilidade. A campanha é veiculada em TV Globo, GloboNews, O Globo, Extra, Valor, g1 e CBN.



RENATA LO PRETE
TV GLOBO



DANIELA LIMA
GLOBONWS



VERA MACALHÕES
CBN



WILLIAM BONNER
TV GLOBO

CRISTIANA SOUSA CRUZ
TV GLOBO

Governo do Estado unifica imprensa e publicidade

■ **Igor Marques**, subsecretário de Comunicação do Governo do Estado, reúne Comunicação Social e Publicidade numa única pasta. Próximo do governador Cláudio Castro desde o início da carreira política deste, Marques responde pela construção do primeiro Centro de Mídia governamental. Assim, as áreas de

imprensa, relacionamento com veículos do interior, comunicação digital e propaganda passam a ser integradas e ter sua gestão centralizada.

► O governador, no decreto 48.801 de 16/11, passa para a nova estrutura todos os contratos em vigor – as agências E3, Nacional, Nova/SB e Propeg. Pelo decreto,

exonera ainda todos os ocupantes de cargos comissionados e nomeia **Bruno Costa** como subsecretário adjunto; **André Souza** como assessor; **André Alencar**, **Karolyne Segal**, **Gaudiê Silva** e **Bruna Pinheiro** como assistentes. **Diego Faro**, que estava na estrutura anterior, agora passa a subsecretário adjunto de ações



Igor Marques

continuação - Minas Gerais (*)

Rio de Janeiro

ABI estreia canal com depoimentos sobre a negritude

■ Estreou em 20/11 a série de depoimentos que o canal ABI TV exibe no [YouTube](#), no programa *Acervo Jornalista Gustavo de Lacerda*. A iniciativa é uma parceria da ABI com a PUC-Rio.

► O primeiro entrevistado é

Rubem dos Santos, o **Rubem Confete**, de 86 anos, sócio da ABI há 45 anos. Jornalista e radiologista, além de outras funções que desempenhou na comunicação, é também um *griô* – pessoa que, na África, tem por vocação preservar e transmitir o universo da tradição oral –, ativista e estudioso das questões afro-brasileiras. Ele fala da sua origem familiar, do gosto pela leitura que o fez destacar-se em sala de aula, e das influências que o levaram à ligação com as escolas de sam-

ba, o que gerou seu cognome.

► A data do lançamento do programa foi escolhida não apenas pelo *Dia da Consciência Negra*, mas por marcar os 190 anos da primeira edição do tabloide *O Homem de Cor*, um marco da imprensa negra no Brasil. A série leva o nome de **Gustavo Lacerda**, idealizador e fundador da ABI, para a entidade ser um campo neutro em que se pudessem abrigar todos os trabalhadores da imprensa.

► Na próxima segunda-feira



Rubem Confete

(27/11), o canal ABI TV traz entrevista com **Marcos Gomes**. Com passagens pela EBC, pelas rádios Roquette Pinto, JB AM e CBN, entre outros veículos, Gomes é o atual presidente do Conselho Deliberativo da ABI.



Edney Silvestre lança Segredos de um repórter

■ **Edney Silvestre** lança *Segredos de um repórter*, pela editora Almedina Brasil. Será nesta quinta-feira (23/11), às 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon. A obra reúne dicas, truques, conselhos, histórias e alguns

vexames, resumidos no subtítulo *Tudo aquilo que eu gostaria que tivessem me contado antes de enfrentar as câmeras*. Silvestre reflete sobre o faro jornalístico, como conduzir uma boa entrevista e a necessidade de criar

fontes. Lista exemplos de perguntas eficazes, explica por que um repórter deve saber muito sobre o entrevistado e oferece noções sobre como lidar com as situações imprevisíveis.

Centro-Oeste

Correio estreia especial dedicado à memória de Brasília

■ O Correio Braziliense estreou em 18/11 o especial *Memória CB*, uma homenagem do jornal à Capital Federal. Os fatos históricos foram resgatados pelo Centro de Documentação e ficarão disponíveis por meio de reportagens, vídeos e *podcast*. "A história do Correio confunde-se com a de Brasília, e isso representa um orgulho para nós", afirma o presidente do CB, **Guilherme Machado**. "Nada melhor que o jornal da capital, com um acervo exclusivo em textos, fotos e vídeos, para tornar esse conteúdo acessível e atrativo".

► Com o projeto, nasce também o *podcast Memória CB*, que revisitará histórias da cidade em produções de áudio disponíveis nos principais tocadores. O especial será o ambiente para relembrar reportagens históricas publicadas no jornal ao longo dos 63 anos de história. "A Redação de-

dicou-se por mais de cinco meses à produção desse especial", informa a editora do site, **Mariana Niederauer**. "Contar as histórias emblemáticas da cidade é uma missão que assumimos e que, agora reunidas em um só lugar, espero que possam contribuir para a memória de Brasília".

► O trabalho foi selecionado pelo programa *Acelerando Negócios Digitais*, uma parceria da Meta com o International Center for Journalists, entre milhares de candidatos inscritos em todo o País.

O objetivo da iniciativa é ajudar o ecossistema de mídia brasileira a aprender mais sobre como desenvolver veículos e projetos de mídia sustentáveis. A equipe do CB passou por treinamento e contou com a mentoria de **Julio Gomes Filho** durante a produção, além de ser contemplada com uma bolsa oferecida pelos parceiros.

E mais...

■ Um grupo de jornalistas e de relações públicas de diversos es-

tados comemorou, em almoço no restaurante Empório da Mata, em 15/11, os 25 anos de trabalho na Comunicação da Câmara dos Deputados. Trata-se dos primeiros profissionais concursados da Casa. Eles prestaram concurso em 1997 para o Senado Federal, mas foram aproveitados e nomeados para o trabalho na Câmara no ano seguinte. Com a chegada deles à Casa, foi criada a Secom, com os demais veículos de Comunicação da Câmara.



continuação - Brasília



Cibele Tenório

Mariana Leal/Divulgação

■ A jornalista e pesquisadora da UnB **Cibele Tenório** ganhou a terceira edição do *Prêmio Todavia de Não Ficção* com o projeto de biografia da sufragista negra alagoana Almerinda Farias Gama. O resgate da história da Almerinda é fruto do doutorado dela em

História na Universidade. A obra deve ser lançada no próximo ano.

■ A EBC e o Ministério das Comunicações assinaram parceria para dar início ao projeto piloto do novo programa *Brasil Digital*. A iniciativa, prevista para começar ainda neste ano, visa ao fomento da radiodifusão pública no País a partir da implantação de estações de TV Digital em até 21 municípios. A EBC, com a Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), executará o projeto piloto, que envolve equipamentos e infraestrutura para viabilizar a transmissão de

multiprogramação, de forma gratuita, para mais brasileiros.

■ **Vicente Nunes**, correspondente do Correio Braziliense em Lisboa, divulgou em 19/11 um manual para brasileiros que desejam trabalhar em Portugal. Ele enfatiza que o mais importante é ter preparo emocional e financeiro para superar a nova vida, que certamente demandará também a superação a diversos obstáculos. O autor é **Fábio Knauer**, da Aliança Portuguesa

Braziliense, em parceria com o Senac-DF, promove nesta quinta-feira (23/11) um debate para discutir a educação profissional e o primeiro emprego. O evento terá início às 14h30 e contará com a presença, entre outros, do ministro do Trabalho, Luiz Marinho. Conterá com dois painéis: o atual mercado de trabalho e a demanda por educação profissional, mediados por **Mariana Niederauer** e **Ana Maria Campos**. A partir das 14h30, no auditório do Correio, com transmissão ao vivo pelo YouTube e redes sociais do jornal.

Agenda-DF

■ O *CB Fórum*, do Correio

Goiás

■ **Jorge Kajuru** retornou à Band após quase dez anos afastado da televisão. Eleito senador pelo PSB de Goiás em 2018, a última aparição televisiva dele foi em 2014, em *O Incrível Kajuru*, exibido no extinto canal Esporte Interativo. Kajuru estreou em 20/11 como apresentador do programa *Jogo Duro* na TV Goiânia, afiliada da Band em Goiás. Ao lado dele estão os comentaristas Nivaldo Carvalho, Fabão (ex-zagueiro do Goiás e São Paulo) e Carlos Eduardo (ex-jogador do Internacio-

nal). Devido aos compromissos como senador, seu comando no programa será somente em alguns dias da semana, na sua ausência será enviado material gravado.



Jorge Kajuru

Mato Grosso

Mato Grosso

■ A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e o Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso (Sindjor-MT) solicitaram à Procuradoria Geral da República (PGR) intervenção federal no estado e o afastamento do governador Mauro Mendes (União Brasil).

Segundo as [instituições](#), a solicitação é devido aos constantes ataques à liberdade de imprensa e perseguições aos profissionais promovidos pelo governador. Foram apontadas ações contra ao menos 15 jornalistas, por reportagens que envolviam atos do governo e seus familiares. O pedido foi protocolado em 16 de novembro.

Nordeste

Ceará (*)



Sonja Galvão

■ **Sonja Galvão** é a novidade na Capuchino Press.

■ Começaram na Assessoria de Comunicação da Junta Comercial do Ceará (Jucec) a repórter **Bianca Braga** e o fotógrafo **Reinaldo Jorge**.

■ **Carla Soraya** deixa a Rádio Jovem Pan News Fortaleza FM 92.9. Para o lugar dela chega **Luciano Augusto**.

■ Presentes no Café de Natal 2023 RioMar Fortaleza para a Imprensa: **Angélica Martins, Lúcia Ribeiro, Regina Carvalho, Miguel Anderson Costa, Carlos Henrique Costa, Inácio Aguiar, Dely Sátiro, Marcellus Rocha,**

Lauriberto Braga, Carmen Pompeu, Daniela Portela, Daniela de Lavor, Moema Soares, Sara Oliveira, Helaine Oliveira, Roberto

Leite, Ivelise Maia, Patrícia Porto, Patrícia Moreira, Juliana de Fátima, Michele Medeiros, Alana Medeiros, Ian Gomes, Felipe



Carla Soraya



Em pé, a partir da esquerda: Carla Soraya, Lauriberto Braga, Jordan Wall, Luciana Franco, Francisco José, Victor Costa, Angelica Martins, Helaine Oliveira e Patrícia Moreira. Sentada: **Lúcia Ribeiro**

continuação - Ceará (*)

Muniz, Cida Parente, Eduardo Galdino, Evandro Colares, Eliziane Colares, Halisson Ferreira, Eulália Camurça, Lúcio Uchôa, Poliana Costa, Joana Frota, Jordan Wall, Clóvis Holanda, Francisco José, Carol Kossling, Daniele Nogueira, Raone Saraiva, Victor Costa, Marco da Escócia, Kilvia Ribeiro, Romana Melo, Luciana Franco e Carla Soraya.

■ O professor **Evandro Ferreira Gomes** lança na próxima

terça-feira (28/11), no Shopping Benfica, o novo Almanaque do Ferroviário Atlético Clube.

■ A Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acert) homenageou em 20/11, *Dia Mundial da Televisão*, as emissoras de TV cearenses pioneiras (TV Ceará, TV Verdes Mares, TV Cidade, TV Jangadeiro e TVC) e os grandes nomes do rádio e da televisão cearenses.



Irapuan Monteiro e João Inácio Junior

► A festa contou com as presenças de **Afro Lourenço, João Inácio Júnior, Tom Barros, Irapuan Monteiro, Lauriberto Braga, Deodato Ramalho, Fernando Rocha, Bianca Saraiva, Fernanda Aires, Eduardo Odécio, Eduardo Galdino, Miguel Dias Filho, Paulo César Norões, Simone Nunes, Carmen Lúcia Azuly, Erick Picanço, Didio Theorga, Fernanda Guimarães, Júlio Sales, Daniel Monteiro, Antônio Vicelmo, Paulo Ernesto Arrais, Humberto Mendonça, Ema-**



Fernanda Guimarães, Didio Theorga e Lauriberto Braga

nuela Braga, Fátima Fontenele, Ismael Soares, Cauby Chaves, Marco da Escócia, Maria Rita, Raynny Monteiro e Francisco Possidônio.

■ A Rádio Benfica FM estreou o *PodBronze*, apresentado das 10h às 12h, às segundas-feiras, com **Patrícia Lobo**, a Rainha do Bronze. O *podcast* pretende mergulhar nas temáticas de beleza, empoderamento, empreendedorismo e mentalidade,



Patrícia Lobo



explorando conversas inspiradoras, dicas práticas e histórias incríveis.

■ O repórter **Flávio Rovere** deixou o Sistema Verdes Mares (SVM).

■ A empresa, a propósito, extinguiu o Departamento de Pesquisa, dispensando os *últimos funcionários*.

■ Diversidade regional no jornalismo. É com este propósito que a Cajueira, curadoria do jornalismo independente nos Estados do Nordeste, lança o primeiro banco de fontes e de jornalistas nordestinos do Brasil. A ferramenta reúne contatos de mais de dois mil especialistas da região, que poderão ser consultados por estado e por área de interesse. O banco de fontes foi construído com indicações de universidades

públicas nordestinas. O projeto é colaborativo. Ou seja, as pessoas podem indicar novos nomes para compor o banco, que continuará crescendo.

► O lançamento da Rede Cajueira marca os três anos de exis-

tência da Cajueira, criada pelas jornalistas nordestinas **Joana Suarez, Mariama Correia, Nayara Felizardo e Mariana Ceci**, e que conta com **Jayanne Rodrigues** no comando do Cajuzap. A plataforma soma-se a vários produtos

lançados ao longo desse período. Para participar do lançamento da Rede Cajueira e saber mais sobre o projeto, basta acessar o [link](#) a partir das 19h desta quinta-feira (23/11). O evento será online e aberto ao público.

■ **Fellipe Málaga** deixa a VSM e segue para Engaja Comunicação.



Joana (esq.), Jayanne, Nayara e Mariama



Fellipe Málaga

(*) Colaboração de **Lauriberto Braga** (lauribertobraga@gmail.com e 85-99139-3235), com **Rendah Mkt & Com** (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Sul

Rio Grande do Sul (*)

■ A Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos (Aceg) realizará mais uma edição do *Desafios do Ano no Esporte*. A iniciativa visa premiar os melhores cronistas esportivos gaúchos de 2023. Os associados podem votar até 30/11, nas seguintes categorias: *Craque*, *Revelação*,

Treinador, *Dirigente* e *Árbitro*. A premiação será em 8 de dezembro, às 19h30, no rooftop do Hotel Master Cosmopolitan (Rua Félix da Cunha, 712 – bairro Moínhos de Vento), em Porto Alegre.

■ A Associação Riograndense de Imprensa – Seccional Serra Gaúcha (ARI Serra Gaúcha) premiou nove profissionais durante a cerimônia do *Troféu ARI Serra Gaúcha 2023*. A iniciativa reconhece comunicadores de relevantes trajetória e contribuição social no exercício da atividade. Foram premiados **Alessandra Muraro** (Assessoria de Imprensa), **Carlos**

Raimundo Paviani (Jornalismo Impresso e Digital), **Fernando Vanelli** (Publicidade), **José Theodoro** (Radiojornalismo), **Juliano Carpeggiani** (Imagem),

Leila Cemin (Relações Públicas), **Marco Matos** (Telejornalismo), **Maria Teresa Fortuna** (Destaque Estadual) e **Odinha Peregrina** (Contribuição à Comunicação).



(*) Com o portal Coletiva.Net



Norte

Amazonas



Islânia, Wilson, Moacyr Neves (presidente do Sindicato dos Jornalistas da Bahia), Samira de Castro (presidente da Fenaj), Wagner, Ed, Michele e Yghor

■ Uma comitiva de jornalistas amazonenses participou na última semana do *22º Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Imprensa (ENJAI)*, em Salvador.

► Foram delegados do Amazonas o presidente do Sindicato dos Jornalistas, **Wilson Reis**, além de **Ed Blair**, **Wagner Moreira** e **Yghor de Assis**, também membros da entidade.

► **Michele Gouvêa** e **Islânia Lima** completaram os representantes do estado presentes no encontro.

■ O jornalista e professor **Rômulo Araújo** lançou em 18/11, no Centro Cultural Palácio Rio Negro, o livro *Comunicação Pública: Estratégias na Amazônia Manauara*.

► A obra é oriunda da dissertação de mestrado dele em Sociedade

e Cultura na Amazônia. No fim de 2022, o estudo foi premiado pela Ufam como um dos melhores do ano. Como fruto do prêmio, surgiu o livro, financiado pela Fapeam, editado pela Alexa Cultural (de SP), com coordenação técnica da Edua (Editora da Ufam).



Rômulo Araújo

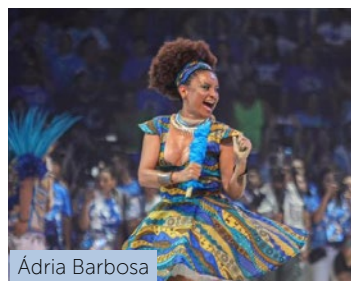
► O livro apresenta um olhar teórico e prático sobre estratégias adotadas e resultados obtidos em quase uma década pela Comunicação Pública do Executivo Municipal de Manaus, considerando mudanças nas tecnologias comunicacionais e no perfil de profissionais da área para levar aos cidadãos serviços, ações e programas resultantes de políticas públicas.

■ Em 20/11, *Dia da Consciência Negra*, o site CNA7, que tem à frente **Carlos Alexandre**, trouxe uma pauta especial com a jornalista parintinense **Ádria Barbosa**, onde mostrou que cultura do Boi-Bumbá a fez aceitar-se como mulher preta.

► Ádria assumiu a personagem *Mãe Catirina*, do Boi Caprichoso. Na lenda do Auto do Boi, Mãe Catirina é negra e Ádria não apenas se preparou como atriz para o

espetáculo mas envolveu-se no tema e nos debates. Ela relatou que até os 27 anos não tinha a consciência e, algumas vezes, não se aceitava como mulher negra, em virtude do preconceito e do *bullying* que sofreu quando criança por causa do cabelo e da cor da pele. [\(Saiba+\)](#)

■ **Luciana Gomes**, jornalista, advogada e mestra em Direito Constitucional, apresentadora do *Cenarium Diversidade*, é um dos rostos das personalidades negras homenageadas na exposição *Pensamento Negro no Brasil: uma conexão ancestral*. A mostra, que faz reverência a figuras do Direito, da Saúde, das Ciências Exatas e da Cultura, fica até 12 de janeiro de 2024 no Corredor Tereza de Benguela, no edifício principal da [Câmara dos Deputados](#). O acesso é gratuito.



Ádria Barbosa



Luciana Gomes

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)



Festa da Chapa 2

Tarso Sarraf

■ **Vito Gemaque**, presidente, e a vice **Simone Romero** foram reeleitos em 20/11 para comandar o *Sindicato dos Jornalistas do Pará – Sinjor-PA* no triênio 2024/2026. Eles receberam 237 votos, contra os 148 dados à Chapa 1, liderada **Evandro Corrêa** e o vice **Douglas Dinelly**. A posse da nova diretoria ainda não tem data marcada.

■ O Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação – CIIR, órgão da área de saúde do Governo do Pará, localizado na rodovia Arthur Bernardes, tem como assessor de comunicação **Palmer Barros**, que passou pela TV Liberal. Os contatos dele são 91-99291-5245 e comunicacao.ciir@indsh.org.br.

■ Na assessoria de comunicação da Polícia Civil do Pará está **Jennifer Terra**, que veio da Record Belém. Ela atende pelos 91-

98120-8199 e ascompcpa@gmail.com.

■ **Daniel Santos**, ex-Unama e portal Roma News, começou em um novo cargo de analista de comunicação sênior na agência Temple Comunicação.

■ A propósito da Temple, nossos votos de muitas felicidades para **Cleide Pinheiro**, uma das sócias da agência, feliz e orgulhosa mamãe de **Pedro Augusto**. Saúde!

■ A analista de comunicação sênior **Alessandra Fonseca**, com passagens por Unama e agência Eko, completou quatro meses de atuação como terceirizada na mineradora Vale pela empresa Progen.

■ O jornalista esportivo **Ferreira da Costa**, que trabalhou em O Liberal até há pouco tempo, foi eleito para ocupar a cadeira de número 7 da Academia

Brasileira de Letras de Futebol, entidade fundada em 13/11, em São Paulo, por um grupo de cronistas esportivos de todo o País. Ferreira já publicou 22 livros sobre a temática do futebol, o que o credenciou a ocupar uma das 40 cadeiras da nova instituição. O patrono da cadeira 7, ocupada por Ferreira da Costa, é o jornalista e historiador **Ernesto Cruz**.

► Integram também a Academia Brasileira de Letras de Futebol profissionais como **Paulo Vinícius Coelho**, o PVC, **Mauro Betting**, **Marcelo Duarte**, **Roberto Assaf**, **Clóvis Martins**, **Celso Dario Unzelte**, **Luis Fernando Veríssimo**, **Benedito Ruy Barbosa**, **João Máximo**, **Juca Kfourie** e **Ruy Castro**, entre outros.

■ **Karina Tavares** recebeu homenagem em 4/11 pelo *Dia da Comunicação Interna*, concedida pelo hospital Beneficente Portuguesa, em cuja assessoria de comunicação ela atua.

■ O repórter fotográfico **Wagner Almeida**, Diário do Pará, vai representar o Estado na final nacional da 10ª edição do *Prêmio Sebrae de Jornalismo*, nesta sexta-feira (24/11), na Tribuna de Honra do Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. Ele venceu a etapa estadual na categoria fotojornalismo, em agosto, com



Wagner Almeida

o trabalho *Muito além do lucro, mudanças de vidas*, inscrito na premiação junto com os colegas **Diego Monteiro**, **Carlos Gondin**, **Octávio Cardoso** e **Carla Azevedo**, que produziram o material até sua publicação.

■ O Natal se aproxima e a imprensa de Belém foi convidada em 14/11 para a coletiva de lançamento do espaço Noelândia, no Boulevard Shopping. O convite foi da agência Gaby Comunicação.

■ Por falar em Gaby Comunicação, **Renata Maciel**, que trabalha nessa agência, casou-se em 18/11 com o estrategista digital **Eduardo Salgado**. Felicidades! (Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)

Festival 3i terá edição regional no Ceará



■ Estão abertas as inscrições para o *Festival 3i Nordeste*, que promove a discussão e o *networking* do jornalismo digital brasileiro. Este ano, o festival, organizado pela Associação de Jornalismo Digital (Ajour), terá sua edição regional realizada no Ceará, em Fortaleza.

► Em parceria com o curso de Jornalismo da Unifor (Universidade de Fortaleza), será em 1º de dezembro, no campus da universidade. Aberto a profissionais e estudantes, a [programação](#) contará com mesas e oficinas temáticas com número limitado

de vagas. Também haverá cases, apresentações rápidas de casos de sucesso.

► Inscrições pelo [Sympla](#). Os ingressos custam R\$ 80 a inteira e R\$ 40 a meia entrada. Com objetivo de tornar o evento mais acessível, serão ofertadas seis bolsas para que possam participar do evento estudantes e comunicadores populares dos estados de Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará.

► Os requisitos e formulário de inscrição para as bolsas estão disponíveis [aqui](#).

E mais...

■ Diante de denúncias de que houve interferência da direção do Estadão em Brasília na notícia sobre reuniões de Luciane Barbosa Farias, a “dama do tráfico amazonense”, com secretários do Ministério da Justiça, em março e maio deste ano, **Eurípedes Alcântara**, diretor executivo de jornalismo do Grupo Estado, destacou que “a reação furiosa orquestrada nas redes sociais contra jornalistas do Estadão em nada diminui a qualidade da apuração da reportagem sobre as intimidades da dama do tráfico com altos funcionários públicos. Ela mostra apenas a incapacidade de certos setores de conviver com o jornalismo independente”. [ANJ](#), [Abraji](#) e [Sindicato dos Jornalistas do DF/Fenaj](#) emitiram notas sobre o caso.

■ Abraji e a Transparência Internacional Brasil divulgaram a lista de candidatos selecionados para

o curso *Democracia Ambiental e Proteção de Defensores Ambientais*. O curso deve abordar os pilares da garantia de direitos em temas ambientais, como o acesso à informação, à participação e à Justiça. Ao todo, foram recebidas 673 inscrições. Os nomes dos 140 selecionados podem ser conferidos [aqui](#).

■ O Fauna News, portal especializado em notícias sobre animais silvestres, lançou o Missão Fauna, espaço no site no qual emissoras, programas de rádio e/ou podcasts podem baixar, gratuitamente, spots de áudio e textos com mensagens educativas e de conscientização pela conservação dos animais silvestres. Os áudios são de cerca de 45 segundos. Para acessar os conteúdos, basta preencher um pequeno formulário. [Confira aqui](#).

■ A Agência de Conteúdo Eco Nordeste completou cinco anos de trabalho, com foco em dar

visibilidade e incentivar o desenvolvimento sustentável no Nordeste brasileiro. Para 2024, a empresa pretende fechar apoios e parcerias para novos projetos, e investirá no fortalecimento da estrutura institucional do Instituto Eco Nordeste. A agência apoia a realização do *VIII Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental*, em Fortaleza, em abril.

■ A Agência Pública segue com sua reportagem censurada sobre acusações de Jullyene Lins, ex-esposa do deputado federal Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, sobre supostos casos de violência doméstica por parte do político. [Interessados em apoiar a Pública podem fazê-lo aqui](#).

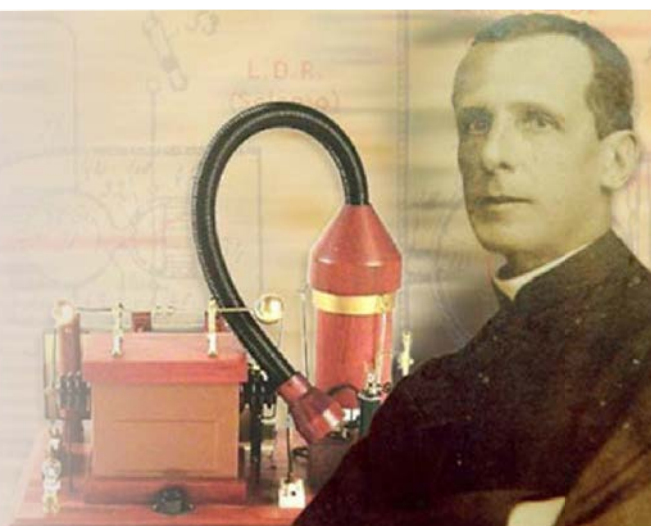
■ A Fundação Gabo está com inscrições abertas para a 5ª edição de seu programa de bolsas Fundo de Investigação e Novas Narrativas sobre Drogas, em parceria com a Open Society

Foundations (OSF). Serão concedidas no máximo 14 bolsas com valores entre US\$ 3,5 mil e US\$ 5 mil para o desenvolvimento de projetos de investigação jornalística em Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. Os selecionados receberão mentoria dos organizadores. [Mais informações e inscrições aqui](#).

■ **Natiele Dias** anunciou a criação do Repórter das Redes, projeto pelo qual produzirá reportagens exclusivas nos formatos de reels e de TikTok. Com mais de cinco anos de experiência na área, Natiele decidiu unir suas experiências no audiovisual com as mídias digitais. Pautas e propostas de parcerias podem ser enviadas para natielecontatos@gmail.com.

Padre Landell de Moura

Assine aqui o abaixo assinado pleiteando a inclusão do nome dele no Bulevar do Rádio, que a Prefeitura de São Paulo está construindo na região da Av. Paulista



Mais
PremiadosPrêmio Jabuti divulga finalistas; destacamos os indicados em *Biografia e Reportagem*

■ A organização do Prêmio Jabuti, referência entre os prêmios literários do País, anunciou os finalistas de sua 65ª edição. São cinco finalistas em cada uma das categorias, divididas nos eixos *Literatura, Não Ficção, Produção Editorial e Inovação*.

► Na categoria *Biografia e Reportagem*, está entre os finalistas o livro [A vacina sem revolta: a luta de Rodolpho Theophilo contra o poder e a peste](#) (Bella Editora), de **Lira Neto**, que narra a luta do farmacêutico Rodolpho Theophilo, que tomou para si a tarefa de imunizar os cearenses contra a varíola no início do século XX.

► Também é finalista [Escravidão: da independência do Brasil à Lei Áurea](#) (Globo Livros), de **Laurentino Gomes**, último livro da trilogia *Escravidão*, que aborda o período da Independência, o movimento abolicionista que resultou na Lei Áurea de 1888, e o legado da escravidão.

► Outro livro que está na lista é [O negócio do Jair: a história proibida do clã Bolsonaro](#), de **Juliana Dal Piva**, uma completa investigação

sobre as origens do patrimônio político e financeiro de Jair Bolsonaro e sua família. A jornalista é também autora do podcast *A vida secreta de Jair*, sobre o envolvimento do ex-presidente em esquema de desvio de salários de assessores do seu gabinete quando era deputado federal.

► Também faz parte da lista dos finalistas [Poder camuflado: os militares e a política, do fim da ditadura à aliança com Bolsonaro](#) (Companhia das Letras), de **Fabio Victor**. A obra aborda a atuação política dos militares desde o fim da ditadura até a eleição de Bolsonaro.

► E, por fim, [Rainhas da noite](#) (Companhia das Letras), de **Chico Felitti**, que aborda a história envolvente das três travestis que comandaram o centro de São Paulo entre 1970 e 2010. Felitti é também autor dos podcasts *A mulher da casa abandonada* e *O Ateliê*.



Confira os vencedores do 40º Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo

■ O Movimento de Justiça e Direitos Humanos (MJDH) anunciou os vencedores da 40ª edição do Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo, cujo tema foi a *Liberdade*. O prêmio reconhece

trabalhos jornalísticos sobre denúncia de violações e sobre a defesa dos direitos humanos nas sociedades da América do Sul.

► O Prêmio Especial Liberdade foi para **Luiza Villaméa** pelo livro [A Torre – O Cotidiano de mulheres encarceradas pela ditadura](#) (Companhia das Letras – SP). [Confira a lista completa dos vencedores aqui.](#)

Prêmio ABAG/RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro anuncia finalistas

■ A Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (ABAG/RP) anunciou os finalistas da 16ª edição do Prêmio ABAG/RP de Jornalismo José Hamilton Ribeiro, que valoriza e reconhece trabalhos

jornalísticos sobre assuntos ligados ao agronegócio.

► Neste ano, fez parte da Comissão Julgadora **Fernando Soares**, editor deste Jornalistas&Cia e do Portal dos Jornalis-

tas. A cerimônia de premiação está marcada para 1º de dezembro. [Confira a lista completa dos finalistas.](#)

E mais...

■ O *Profissão Repórter*, da Globo, venceu o Prêmio Roche de Jornalismo de Saúde, organizado pela Fundação Gabo em conjunto com a Roche, com um programa sobre transplante de órgãos. [Confira a lista dos vencedores aqui.](#)

MediaTalks
By J&Cia

De Londres e de São Paulo, notícias, ideias e tendências em jornalismo, informação, desinformação e plataformas digitais

Parceiro:



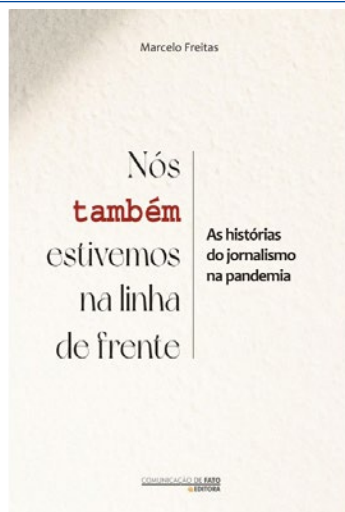
Oferecimento (MediaTalks Partner):



Apoio:



■ **Marcelo Freitas** retrata o impacto da Covid-19 na área de comunicação em *Nós também estivemos na linha de frente – As Histórias do Jornalismo na Pandemia*. A obra reúne 63 entrevistas com repórteres, editores, fotógrafos e assessores para revelar os desafios dos profissionais de imprensa durante a pandemia. O autor também aborda a relação entre jornalistas, órgãos públicos e os cientistas, assim como as barreiras na comunicação com



o Ministério da Saúde. O livro foi finalista do 45º Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, na categoria livro-reportagem. A obra pode ser adquirida por [aqui](#).

■ O cartunista **Orlando Pedroso** lançou a coletânea *Charges, cartuns e ilustrações - VOL. I e II*, que reúne ilustrações feitas à mão, publicadas pelo chargista na Folha de S. Paulo entre 1985 e 2011, e outros cartuns com temas livres.

"Muito boa a edição do J&Cia conectada com o momento que vive a imprensa e os jornalistas. Gostei especialmente da matéria A mágica de Petrópolis, do jornalista Eduardo Brito, na coluna Memórias da Redação, o que me fez lembrar este período do final da ditadura militar em que éramos jovens sonhadores por um Brasil melhor." – **Fleury Tavares**



■ A história desta semana é novamente de **Luiz Roberto de Souza Queiroz**, o **Bebeto** (lrobertoqueiroz@uol.com.br), assíduo colaborador deste espaço, que esteve por muitos anos no Estadão e hoje atua em sua própria empresa de comunicação.

Lembranças de Enorê, o deus dos índios

Matéria curta na TV informa que na aldeia de Rio das Cobras, no Paraná, foi lançada a edição da Bíblia em *nheengatu*, a língua de vocabulário tupi com gramática portuguesa que os jesuítas usaram para catequizar os indígenas.

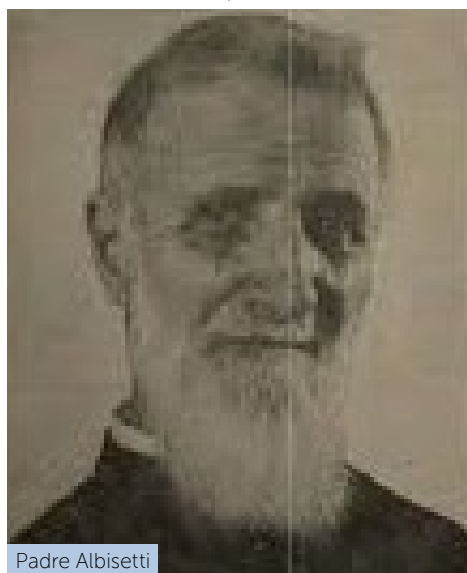
A notícia me lança em pensamento ao lado de uma fogueira numa aldeia Pareci de Mato Grosso, onde vivenciei o choque de culturas. Era a segunda metade dos anos 1970. O salário do Estadão me permitira comprar um velho jipe (naquele tempo o jornal pagava bem) que eu queria que suportasse o trajeto São Paulo/Porto Velho, num tempo em que a estrada era pouco mais que uma picada.

O jipe 'ponhou a língua de fora' e parou de vez na aldeia Pareci, onde o velho xamã João Azumaré ficou encantado com um livro que eu levava. Assinado por **Roquette Pinto**, contava o primeiro contato com os parecis, feito décadas antes por Rondon, além das crenças e costumes da tribo.

Apesar da aldeia estar ao lado da pequena missão salesiana, que 'cristianizara' os parecis, o velho pajé reuniu toda a criançada da aldeia

e, usando a mim e o livro como testemunhas, falou mais ou menos assim:

– O utiairiti (padre) diz para vocês que o pareci era índio ateu, que nunca teve Deus, precisou eles chegarem aqui para ensinar de Deus, de Cristo Jesus, para batizar os índios. Mas não é verdade, não. Pareci sempre teve Deus e Deus do pareci é Enorê, que fez o mundo, fez as plantas, que fez os bichos todos. E depois de tudo feito



Padre Albisetti



Luiz Roberto Souza Queiroz

Enorê pegou um pedacinho de pau, uma faca, foi cortando, aparando, até fazer o homem. Deu um soprão no boneco de madeira e o homem viveu. Daí Enorê fez o homem dormir, tirou um pedacinho dele e fez a mulher. O jornalista está aqui para confirmar que esta história está no livro que ele tem.

Eu confirmei tudo, é claro, mas só me reconciliei com os salesianos anos mais tarde, em Rondonópolis, onde conheci o padre Cesar Albisetti (que hoje o Vaticano pensa em canonizar) e que, na mesma linha de Levi Strauss, estudou outra tribo, os bororos, e naquele tempo então trabalhava na imensa obra *Enciclopédia Bororo*, hoje publicada em dois grossos volumes.

Padre Albisetti me contou (e mostrou) como eram os enterros bororos, que depois de algum tempo do cadáver enterrado tiravam e lavavam os ossos

MEMÓRIAS DA
REDAÇÃO

que eram enfeitados com penas para as cerimônias finais. Uma caveira ou um fêmur com abundância de penas verdes de papagaio e ararajuba (juba é amarelo em tupi) pareciam bem estranhas, mas bem patrióticas, nessa mistura de verde/amarelo.

Conversa vai, conversa vem, o padre me conta que, ao fazer o vocabulário bororo, descobrira nove palavras iguais e com o mesmo sentido de palavras do grego antigo.

Ao ver os meus olhos brilharem, me deu uma bronca inesquecível: "Eu sei o que você está pensando, seu jornalista, está imaginando uma manchete dizendo que o padre descobriu que os bororos descendem dos gregos, mas eu não disse, eu não acreditei nisso e você não vai escrever esse artigo. Eu sou um cientista, tudo o que sei é que levantei palavras bororos e gregas iguais e com o mesmo sentido. Eu paro aí e não tiro conclusões, tenho apenas um fato".

Ao contrário dos demais missionários e dos evangélicos, os jesuítas não tentaram substituir, mas 'acrescentaram' a cultura cristã às crenças dos índios.

Quando prisioneiro dos tamoios, em Bertioaga, Anchieta combatia a tentação representada pelas índias peladas escrevendo poemas religiosos na areia. Um deles, que chegou até nós,

É claro que jamais escrevi o artigo que ele temia, mas 50 anos depois ainda me intriga a questão. Afinal, o padre morreu em 1977, aos 89 anos, e tenho certeza que nos cinco lustros que viveu após nosso encontro há de ter avançado muito na sua pesquisa.

A gramática tupi de Anchieta

Voltando ao nheengatu – que quer dizer pouco mais ou menos 'língua boa' –, foi a solução encontrada pelos indígenas e depois pelos primeiros jesuítas para cristianizar os índios. Eles usaram como base o tupi, a mais difundida entre as 180 línguas (é incrível, mas é isso mesmo) faladas pelas tribos brasileiras.

O tupi era difundido porque quando Cabral chegou por aqui os vários ramos aparentados dos tupis estavam terminando de dominar o litoral do Brasil, do Ceará a Cananéia, derrotando e fazendo refluir para o Brasil Central e para a Amazônia as tribos inimigas,

começa com 'Tupãsi porangeté' (Mãe de Deus muito formosa) e é importante notar que Deus não é chamado de Pai, Jeová ou qualquer nome judaico-cristão, mas de Tupã, o nome do maior Deus dos índios.

Com o tempo e sendo os brancos minoria em São Paulo, o português foi sendo quase esquecido, ao ponto de estudiosos garantirem que até meados

que levaram, porém, o nheengatu como herança, pois hoje essa língua que muitas tribos entendem ou falam é uma das mais comuns na Amazônia, recriando na América o que aconteceu na África.

É que a África do Sul atraiu para suas inesgotáveis minas em torno de Joanesburgo trabalhadores vindos das mais diversas tribos a África subsaariana e como ninguém se entendia passou a ser usada uma língua geral comum, acrescida de palavras de outras línguas, tornando-se uma espécie de esperanto local, o swahili.

O swahili chegou até nós pelas histórias de Tarzan, que nas revistas em quadrinhos usava vários termos swahili.

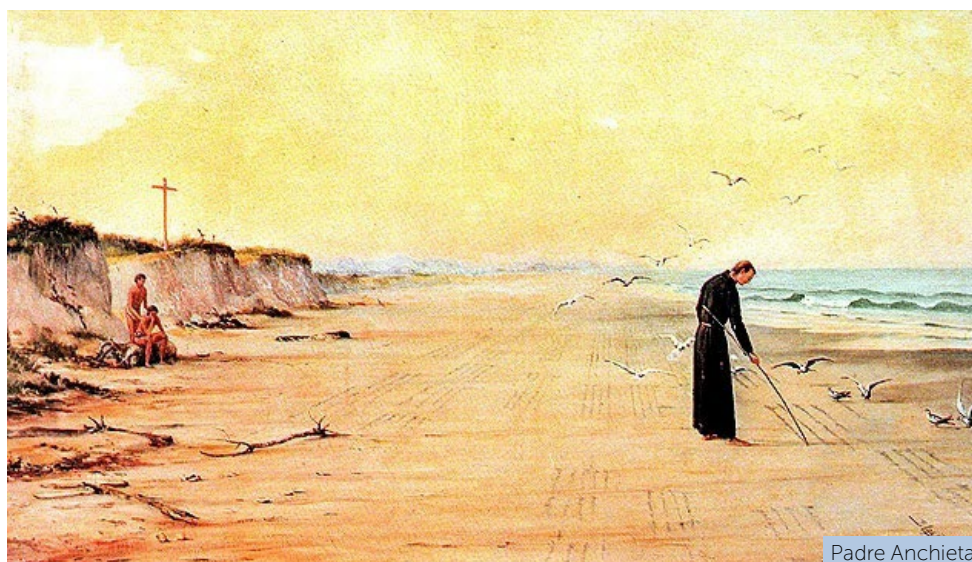
No Brasil, como os portugueses 'línguas', isto é, que falavam tupi, eram poucos, o padre Anchieta produziu em apenas seis meses uma gramática tupi (da qual hoje restam apenas três exemplares no mundo), baseada no modelo estrutural do latim.

do século XVIII a língua falada em São Paulo era quase exclusivamente o tupi.

A prova é que um enviado de Lisboa que precisou convencer um bandeirante paulista a usar seu 'exército' para lutar no Nordeste, queixou-se a El Rey de que tinha que usar um intérprete para falar com o bandeirante, que não dominava o português.

A carta desse português deve ter impressionado o monarca em Lisboa, pois em 1758 foi baixado um decreto tornando o português a língua oficial na colônia e proibindo o uso do tupi.

Atualmente não se fala tupi em São Paulo, a não ser os índios mais velhos da pequena aldeia remanescente no Jaraguá, mas o tupi deitou raízes na pauliceia. Tanto é assim que um comediante carioca que passou as férias em São Paulo comentava, ao voltar a Copacabana que "São Paulo é um pouco estranho, pois há lugares chamados Anhangabaú, Anhanguera, Itaquaquetuba, Inhambu, todos batizados por um índio fanho".



Padre Anchieta

quadro de Benedito Calixto, acervo do Pateo do Colégio